

EM 2012, NATAL
GASTOU R\$ 229
MILHÕES COM
TERCEIRIZADAS

NOVO

JORNAL

Ano 4
975
Natal-RN
Quinta-Feira
3 / Janeiro / 2013

11. CIDADES

HUMBERTO SALES / NU



► Na Januário Cicco, problemas se acumulam

SAÚDE HERDA DÍVIDA ESTIMADA EM R\$ 200 MI

Cipriano Maia anuncia fechamento dos Ames; descobre dívida milionária; e elege como prioridade reativar maternidades de Natal.

16. ESPORTES

EDUARDO MAIA / NU



► Jogador foi submetido a testes

NO AMÉRICA, CASCATA ATACA DIRETORIA DO ABC

Meia que foi camisa 10 do alvinegro se apresenta ao alvirrubro e rasga o verbo contra a diretoria de seu antigo time.

13. CULTURA

CAPITANIA ESTÁ SEM CONDIÇÕES DE TRABALHO

Na Cultura, Dácio galvão encontra uma Funcarte depredada, com pagamentos atrasados e dívidas que podem chegar a R\$ 2 milhões.

3 E 5. PRINCIPAL / 12. CIDADES

PRIMEIRO DIA: 800 EXONERADOS E 400 SUMIDOS

ARGEMIRO LIMA / NU

/ LIMPEZA /

NO SEU PRIMEIRO DIA DE TRABALHO, CARLOS EDUARDO EXONERA TODOS OS CARGOS COMISSONADOS; EXTINGUE A SECRETARIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS; E DESCOBRE QUE HÁ PELO MENOS 400 GARIS SEM PARADEIRO

Prefeito começa nova gestão destituindo cerca de 800 pessoas que ocupavam cargos em comissão; e determina que a cidade seja limpa em 15 dias. Além disso, anuncia mutirão para recuperar a malha viária de Natal a partir de segunda. Reforma administrativa será concluída em fevereiro. Gratificações a servidores não serão suspensas.



2. ÚLTIMAS

O EXÉRCITO DE CARLOS EDUARDO TOMA POSSE



► Na cerimônia de posse, prefeito cobra seriedade; e chefe da Casa Civil, Sávio Hackradt, avisa que Prefeitura não terá supersecretários

HYUNDAI
CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

i30
O MELHOR HATCH
MÉDIO À VENDA NO BRASIL.

Transporte com segurança: use a cadeirinha



TRABALHO NÃO FALTA

/ NATAL / PREFEITO CARLOS EDUARDO ALVES DÁ POSSE AO PRIMEIRO ESCALÃO, NO AUDITÓRIO DA REITORIA DA UFRN, PROMETENDO RECONSTRUIR A CIDADE

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

OS 18 ASSESSORES diretos da administração do prefeito Carlos Eduardo Alves (16 secretários, um procurador e um controlador) tomaram posse ontem em uma cerimônia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), qualificada pelo novo chefe do poder Executivo municipal como "um ato simples revestido de significado". Ainda não foi definido o nome da pessoa que deverá ocupar um cargo com participação destacada neste início de gestão, o presidente da Urbana, imbuído de pôr em prática, o mais rápido possível, o plano para tirar o lixo que se avoluma nas ruas de Natal.

O primeiro discurso veio do secretário do Gabinete do Prefeito, o jornalista Sávio Hackrad, que chamou a nova equipe de "o exército de Carlos Eduardo". Ele falou que, na nova gestão, não caberão "individualismos nocivos ao bem público", logo, não deverá haver margem para se falar em "supersecretários".

"Haverá, sim, um superprefeito, que dará um comando único e observando sempre a impessoalidade, a ética e a competência gerencial", falou Hackrad, que trabalhou em alguns dos principais veículos de comunicação nacionais e locais, além de ter coordenado campanhas políticas. O novo secretário foi candidato a vereador nas eleições de 2012, mas não se elegeu.

O chefe do Gabinete Civil também citou um dos principais temas da obra do pensador italiano Maquiavel (1469-1527), o embate entre a virtú (virtude) e a



▶ Justina Iva, secretária de Educação

/ NEGÓCIOS /

Bovespa fecha em alta de 2,62%

A BOLSA DE Valores de São Paulo acompanhou o movimento de alta dos mercados mundiais ontem e encerrou o pregão com valorização de 2,62%, aos 62.550 pontos. O giro financeiro da sessão foi de R\$ 7,372 bilhões, com 954.364 negócios concluídos. As ações que mais subiram hoje foram as da OGX Petróleo ON, com alta de 7,99%, seguidas por Braskem PNA (7,66%) e Fibria ON (7,40%). Já os papéis que mais perderam valor foram os da MRV ON, com queda de 2,59%, além de B2W Varejo ON (-2,29%) e TIM ON (-2,19%). O dólar comercial teve alta de 0,14% e terminou o dia negocia-



▶ Entre a vice-prefeita Wilma de Faria e o presidente da Câmara, Albert Dickson, Carlos Eduardo assina posse de auxiliares

fortuna (acaso, sorte). "Devemos sempre observar sempre a virtú do lutador, a firmeza de caráter e de saber exatamente o que fazer. E a fortuna do êxito, o ápice da ação política", falou.

O prefeito Carlos Eduardo disse que não irá admitir "desvios éticos" em sua equipe. De acordo com ele, a cerimônia é um "ato simples" mas "revestido de grande significado". "Em vocês - dirigindo-se aos novos secretários - está depositada a confiança não só do prefeito da cidade, que está tão sofrida, mas de toda a população".

Ele repetiu alguns trechos de seu discurso de posse, realizado anteontem, no Teatro Alberto Maranhão. Falou ter "o sonho de implantar uma gestão modelo" e lembrou que a credibilidade da Prefeitura está bastante abalada tanto para a população como para os fornecedores, que têm medo de não receber por seus serviços. Questionado se havia contratado a consultoria Falconi, conhecida no Brasil por oferecer serviços de reestruturação de empresas e também pela atuação no setor público, o prefeito disse que a consultoria chegou a entrar em contato com a sua equipe de transição, mas ainda não enviou uma proposta. "Podemos usar os seus serviços porque a consultoria tem uma competência reconhecida. Eles devem atuar especificamente na auditoria da folha de pagamento dos servidores e em práticas de aumento de re-

ceitas", revelou Carlos Eduardo. O secretário de Administração, José Dionísio Gomes, acrescentou que a contratação da Falconi também vai depender da disponibilidade de caixa da Prefeitura. "Imagino que o preço deles seja alto, até porque são bons no que fazem. Mas é necessário saber primeiro se teremos o dinheiro para a contratação", falou Gomes.

Perguntado sobre quando será definido o restante do pagamento dos servidores municipais (aproximadamente R\$ 5 milhões que não foram honrados ao final da gestão anterior), Gomes disse que começa verificar hoje o quanto o município tem em caixa para planejar o pagamento dos salários.

Os secretários de Carlos Eduardo Alves serão: Sávio Hackrad (Gabinete Civil), José Dionísio Gomes (Administração), Virgínia Ferreira (Planejamento), Justina Iva (Educação), Cipriano Maia (Saúde), Heverton Freitas (Comunicação), Marcelo Toscano (Meio Ambiente e Urbanismo), Dácio Galvão (Cultura), Ilzamar Silva Pereira (Assistência Social), Eleuquiana dos Santos (Mobilidade Urbana), Luiz Eduardo Machado (Esporte e Lazer), Homero Grec (Habitação e Saneamento), Raniere Barbosa (Serviços Urbanos), Fernando Bezerril (Turismo), Rogério Mariz (Obras Públicas e Infraestrutura), Aíla Cortez (Tributação).

Também foram empossados o procurador geral do municí-

pio, Carlos Castim, e Fábio Sarinho, que será o responsável pela Controladoria.

ARSBAN

Presente na cerimônia, mas ainda sem ter tomado posse do cargo, estava Fábio Góis, indicado por Carlos Eduardo para ser o presidente da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento de Natal (Arspan). Góis foi diretor técnico do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema).

O Tribunal de Contas do Estado determinou, há um ano e meio, que Góis devolvesse ao Estado aproximadamente R\$ 264 mil, referentes ao pagamento da empresa Intersat, que faz imagens por satélite. Ela foi contratada para fazer o Zoneamento Geoambiental do Estado e, de acordo com o Tribunal, foi mapeada uma área menor do que a contratada, representando um valor de R\$ 62.987,44.

Outras irregularidades também foram apontadas pelo TCE, como ausência de documentação técnica, inexigibilidade de licitação, regularidade fiscal da Intersat e qualificação econômica-financeira.

Fábio Góis disse que entrou com um recurso e o processo está na procuradoria do TCE. "O TCE sinalizou que irá acatar o recurso", afirmou ele.

O atual presidente da Arspan é Elias Nunes, um dos principais assessores para assuntos ambientais da ex-prefeita Mícarla de Sousa.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



▶ José Genoio na Câmara dos Deputados reclama de repórter "torturador"

/ CÂMARA /

CONDENADO, GENOINO TOMA POSSE HOJE

CONDENADO POR FORMAÇÃO de quadrilha e corrupção ativa no processo do mensalão, o ex-presidente do PT José Genoio entregou na Câmara os documentos para tomar posse como deputado federal.

Genoio foi eleito suplente nas eleições de 2010 com 92.362 votos. Volta à Câmara na vaga de Carlinhos Almeida, novo prefeito de São José dos Campos (SP).

A posse de Genoio está marcada para às 15h, com outros 13 parlamentares. "Só falo amanhã [hoje], depois da posse", disse o ex-presidente do PT, após visitar a liderança do partido na Casa.

Questionado por repórteres sobre os impactos da condenação pelo Supremo Tribunal Federal, o petista chamou um jornalista de torturador. "Você está me provocando, seu torturador moderno [...] Você não é repórter, você é um provocador", disse o deputado.

Segundo aliados, o petista espera agora permanecer no mínimo um ano no cargo. Ele não estava tão otimista até 21 de de-

zembro, quando o Ministério Público pediu a prisão imediata dos condenados ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa negou o pedido. Na decisão, o ministro argumentou que o entendimento da corte é de somente aplicar as punições quando não houver mais recursos dos advogados de defesa.

Quando isso ocorrer, ainda sem previsão, ele passará a cumprir a pena imposta pelo STF, que decidiu pela perda automática do mandato.

Genoio foi condenado a 6 anos e 11 meses de prisão. Por a sentença ser inferior a 8 anos, iniciará sua punição em regime semiaberto.

Ele viajou a Brasília na véspera da posse para, segundo seu advogado, Luiz Fernando Pacheco, "fazer as coisas com calma". Genoio procurou a liderança do PT para resolver questões práticas do mandato, como o gabinete que ocupará no Congresso. A intenção dele é ficar no anexo 4, onde há elevador e os gabinetes dispõem de banheiro privativo.

/ CONSTRUÇÃO /

CAIXA VOLTA A SUSPENDER CRÉDITO PARA MRV

FOLHAPRESS

PELA SEGUNDA VEZ em seis meses, a construtora MRV tem suspensos financiamentos concedidos pela Caixa por entrar na lista do Ministério do Trabalho de empregadores que contratam em condições análogas à escravidão.

O principal foco da MRV são os imóveis de perfil econômico, cobertos pelo programa habitacional do governo Minha Casa, Minha Vida.

De acordo com a Caixa, não serão avaliados novos empreendimentos da construtora até que a companhia saia do cadastro do ministério. Os contratos já em vigor continuam valendo.

A MRV já havia entrado na lista do trabalho escravo, atualizada a cada fim de semestre, em

julho de 2012. Segundo informações da Caixa, o nome da empresa foi retirado por força de uma decisão judicial, e o financiamento do banco, restabelecido automaticamente. Sem interferência da Justiça, a saída do cadastro pode demorar até dois anos.

A MRV informou, em nota, que a sua inclusão no cadastro do Ministério do Trabalho decorreu de uma fiscalização feita em 2011 que identificou supostas irregularidades em uma empresa terceirizada que trabalhou para a companhia por cinco meses.

A construtora afirmou que descredenciou essa empresa, a qual se responsabilizou pelas infrações, e que está tomando as ações cabíveis para promover a exclusão de seu nome do cadastro e prestar os esclarecimentos.

/ PESQUISA /

COM A GLOBO À FRENTE, TV'S PERDEM AUDIÊNCIA

A GLOBO TEVE muito pouco o que comemorar no ano que se encerrou há três dias. Mesmo com sucessos como "Avenida Brasil", que caiu na boca do povo, a emissora fechou 2012 com o pior íbopo de sua história. Foram 14,7 pontos (cada ponto corresponde a 60 mil domicílios na Grande São Paulo) das 7h à meia-noite.

A Record manteve a vice-liderança, com 6,2 pontos, seguida pelo SBT, que marcou 5,6 pontos. A emissora de Sílvio Santos diminuiu a distância da concorrente (em 2011 a diferença era de 7,2 contra 5,7), mas permaneceu na terceira colocação. A Band ficou com 2,5 pontos, enquanto a RedeTV! teve apenas 0,9 ponto.

Todas as emissoras tiveram queda com relação ao ano anterior. A mais acentuada foi a da RedeTV!, que perdeu 37% de sua audiência com a saída do "Pânico", entre outros. A Record caiu 13%, enquanto a Globo perdeu 10%, o SBT 2% e a Band 1%.

Principal


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

CARLOS EDUARDO MANDOU demitir todos os funcionários que ocupam cargos comissionados na prefeitura de Natal. São mais de 800 pessoas, segundo o chefe da Casa Civil Sávio Hackradt. As exonerações serão publicadas hoje no Diário Oficial do Município junto com as nomeações do primeiro e segundo escalão da nova gestão. Além dos novos secretários e os respectivos adjuntos, o prefeito pediu rapidez na nomeação dos cargos técnicos de pastas estratégicas como as secretarias municipais de Tributação e Administração. Carlos Eduardo quer enxugar a máquina, mas ainda não sabe quantos cargos comissionados serão extintos. "Estamos fazendo um levantamento", comentou.

O prefeito também não demonstra pressa em substituir de uma vez quem foi demitido. O prazo final para as nomeações de todos comissionados que não vão integrar a atual gestão é abril. Na reforma administrativa que o novo chefe do executivo espera concluir até o início de fevereiro, seis pastas já foram incorporadas a secretarias maiores e uma foi extinta. Ele adianta, no entanto, que outras mudanças acontecerão. De acordo com um levantamento preliminar, a extinta Secretaria de Assuntos Comunitários contava com cerca de 40 cargos comissionados.

"Essas mudanças já representaram redução de gastos. Cada secretaria dessas tinha uma grande estrutura com aluguel de sede, cargos comissionados, veículos alugados, telefones celulares e outros gastos. A maioria foi incorporada, já a Secretaria de Assuntos Comunitários, decidimos extinguir", comentou.

Os novos secretários estão assumindo as pastas com a obrigação de revisar todos os contratos. É provável que as secretarias de Saúde e Educação voltem a funcionar no Ducal, na Cidade Alta. "Já procuramos o dono do Ducal e estamos negociando. É possível que as secretarias voltem para lá. A Saúde e a Educação no Ducal ajudam a vitalizar o Centro Histórico e oferecem facilidades aos servidores, como restaurante e banco, por exemplo", afirmou.

Questionado sobre o corte de gratificações neste primeiro momento, como aconteceu no início do governo Rosalba Ciarlini, Carlos Eduardo afirmou que a princípio não, uma vez que as gratificações não têm, no município, o mesmo peso que têm no Estado. "As gratificações não são o forte na prefeitura", comentou.

CANETADA

Coube ao chefe da Casa Civil, Sávio Hackradt, cuidar dos primeiros problemas no primeiro dia de trabalho no Palácio Felipe Camarão. O secretário chegou às 8h22 e, na primeira reunião do dia, já precisou resolver a falta de tinta nas impressoras que rodam o Diário Oficial do Município. A empresa que fornece os toners parou de entregar o material porque não recebe pagamento da prefeitura. "Mas esse por enquanto é menor dos problemas", disse logo depois de se reunir com o adjunto Jonny Costa.

Foi Hackradt quem cuidou dos primeiros atos do prefeito: as exonerações de todos os cargos comissionados e nomeações do primeiro e segundo escalão, além de quadros técnicos de algumas secretarias. "As decisões de exoneração e nomeação são todas por aqui", explicou.



► De volta ao Palácio Felipe Camarão, prefeito cumprimenta servidores e depois sobe ao gabinete



FOTOS: NEY DOUGLAS / N

NADA

/ TESOURA / EM SEU PRIMEIRO DIA DE EXPEDIENTE, CARLOS EDUARDO DEMITE TODOS OS CARGOS COMISSONADOS DA PREFEITURA E FECHA UMA SECRETARIA

FICOU NO LUGAR



► Carlos Eduardo diz que primeiras mudanças já representam redução de gastos

EXPEDIENTE

Carlos Eduardo chegou para o primeiro dia de trabalho no Palácio Felipe Camarão às 11h06. Foi cumprimentado por atuais e antigos funcionários, que o aguardavam para pedir emprego. Assim que pisou no Palácio, o prefeito foi aos setores do cerimonial e comunicação cumprimentar servidor por servidor. Sólido com os funcionários, a prefeitura reviu a volta de um bem-humorado Carlos Eduardo.

Depois de subir as escadas, já no gabinete oficial, relutou em sentar na cadeira de prefeito. Preferiu conversar com os jornalistas que o aguardavam no sofá onde o chefe do executivo costuma receber visitantes. Notou algumas cadeiras diferentes, reconheceu móveis antigos, sentiu falta da espada que ornamentava uma das paredes do gabinete e, sem esconder a felicidade, falou da sensação na primeira noite dormida já como prefeito da cidade. "Tomei posse e fui direto para casa, em Pirangi, onde estou veraneando. Volto em março para Natal. Foi uma noite tranquila, mas já estou acostumado (em tomar posse como prefeito)", contou.

PREFEITO PROMETE LIMPAR A CIDADE EM 15 DIAS

A primeira determinação de Carlos Eduardo como prefeito de Natal foi tomada na praia do Meio. Depois de fazer várias ligações e monitorar os secretários que tomaram posse ontem à tarde, ele acompanhou parte da limpeza da orla e exigiu a praia limpa até às 14h. Ao todo, 180 garis trabalharam na manhã de ontem naquele trecho. Para o prefeito, o início pela praia do Meio era simbólico.

Morador de Areia Preta, Carlos Eduardo caminha todas as manhãs pela orla. "Aquilo ali é uma confraria enorme. Todo mundo me conhece e eu conheço todo mundo. Eu caminho ali, todo banho de mar também. E quando passo, os taxistas me contam que os turistas estão com raiva, dizem que não voltam mais porque a cidade está imunda. Natal virou chacota no Jornal Nacional, mas agora tem prefeito", disse alfinetando a antecessora Mícarla de Sousa.

Outra preocupação demonstrada pelo prefeito é com o bairro de Mãe Luíza. Ele também deter-



► Sávio Hackradt, na condição de chefe da Casa Civil, foi quem tomou as primeiras medidas na prefeitura

minou que a empresa Vital, braço da Queiroz Galvão e responsável pela limpeza da Zona Leste da cidade, comece a limpeza dos bairros por lá. "Mãe Luíza está tomada por lixo. As ruas estão imundas. Se a gestão que terminou ficasse mais uma semana eu não sei o que seria de Mãe Luíza", disse.

O prefeito afirmou ainda que vai cumprir a determinação do Tribunal de Contas do Estado de realizar a licitação para as em-

presas de coleta de lixo em quatro meses. Os contratos emergenciais com a Queiroz Galvão, Marquise e Trópicos terão validade de seis meses. Carlos Eduardo também anunciou que o natalense vai sentir a cidade limpa em 15 dias. Ele contou que a prefeitura redobrou os esforços junto às empresas que prestam serviço à Urbana, que segue sem presidente até que o interventor do órgão termine o trabalho. "Achamos por bem es-

perar porque como há o interventor se nomeássemos um presidente seriam dois mandando. E poderia complicar", afirmou.

BURACOS

Carlos Eduardo também começa a resolver na próxima segunda-feira outro problema visível na cidade: os buracos. Ele já garantiu os recursos para o programa tapa-buracos e espera concluir o serviço em 30 dias. "Na segunda-fei-

ra já teremos o tapa-buracos nas ruas de paralelepípedos e no asfalto. Depois de falar com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, conseguimos a liberação de R\$ 14 milhões, mas precisamos de R\$ 20 milhões. Esse dinheiro deve sair da repactuação da folha. Estamos aguardando as propostas do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal", disse.

Apesar de eleger o lixo e os buracos como prioridades emergenciais, o prefeito se mostrou mais preocupado com a situação da Educação e da Saúde da cidade. Ele admitiu que não há recursos para honrar os compromissos, mas espera escalar o débito de R\$ 151 milhões na educação além de garantir o início do ano letivo bem como reativar os postos de saúde além de realizar concurso público no primeiro semestre para a área. "A saúde está caótica", afirmou.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

DESPESAS

Em 2012, segundo o site da transparência do Município, a folha de pessoal consumiu R\$ 300.978.758,97. Essa foi a maior despesa. A segunda maior foi com serviços de terceiros (pessoa jurídica), um total de R\$ 229.332.908,18. Quando o assunto é folha de pessoal, dentro de Natal, as cinco maiores despesas foram na Educação (R\$ 115.050.177,20); na Saúde (R\$ 95.169.906,11); na Semsur (R\$ 19.453.374,11); na Semob (R\$ 13.121.078,26) e na Segurança (R\$ 11.574.074,00).

EMPRESAS

Já quando o assunto foi contratação de empresas, as maiores despesas ficaram por conta da Saúde (R\$ 139.765.277,78); da Semsur (R\$ 41.564.469,12); da Educação (R\$ 11.189.048,20); da Comunicação (R\$ 10.067.325,94); e da Mobilidade Urbana (R\$ 7.124.282,75).

PREFEITO

No seu primeiro dia como prefeito da cidade, antes de ir à Prefeitura, Carlos Eduardo Alves deu uma passada na Praia do Meio para comandar pessoalmente o mutirão de limpeza iniciado no local. E cravou um horário para que tudo estivesse limpo: 14h.

FORO

Com o fim do mandato, a jornalista Mícarla de Sousa perde o foro privilegiado e, agora, deve assistir seu nome ser denunciado pelo Ministério Público no que diz respeito às supostas fraudes na saúde. Ano passado, os promotores já deram o sinal de que isso era aguardado para que nova ação da Operação Assepsia fosse impetrada.

FLOR 3D



A novela Flor do Caribe entrará para a história da TV brasileira. Será a primeira gravada em 3D. Foi com essa tecnologia que foram feitas as cenas de aviação na Base Aérea de Parnamirim.

CAIXA

O prefeito de São Paulo do Potengi José Azevedo Lopes entregou a prefeitura ao sucessor deixando R\$ 1,08 milhão em caixa. Em tempos de tantas notícias de dificuldades com relação às prefeituras, essa é realmente uma posse que merece ser notícia.

GUERRA DE UM LADO SÓ

O prefeito Carlos Eduardo tomou posse como novo prefeito de Natal sem muito alarde. Fez um discurso simples que para alguns foi fraco. Mas que para outros foi exatamente a luva para o momento: poucas palavras e muita ação. Isso foi no Teatro Alberto Maranhão. Já no Palácio Felipe Camarão, o novo prefeito fez um discurso mais solto, à população. E pediu, entre outras observações, uma trégua à imprensa, o que não é um pedido adequado.

Quem pede trégua é porque está em guerra. E em momento algum a imprensa trava guerra com quem quer que seja na recente história política de Natal. Pelo contrário: a imprensa apenas mostra os erros que os governantes cometem e cobra soluções. A única guerra na qual a imprensa está metida é naquela que envolve o interesse público, muito mais que certas instituições. A guerra da imprensa é contra a corrupção; é contra o mau uso da máquina pública; contra a irresponsabilidade; contra a sujeira; contra a falta de saúde, de alimentação, de educação, de transporte e de tantos outros direitos que afetam a qualidade de vida da população.

A única guerra que a imprensa está metida — e principalmente o NOVO JORNAL — é aquela contra a censura, contra a falta de diálogo, contra a falta de opinião, contra aqueles que preferem um jornalismo míope diante de uma cidade cujo potencial é gigante, mas que sofre na mão de governantes sem visão. De modo que, pedir trégua à imprensa não é realmente um pedido acertado nesse início de gestão.

O pedido correto à imprensa, principalmente nesse primeiro momento da administração, deveria ser para que ela seja cada vez mais vigilante e responsável com os fatos que divulga. Porque é esta imprensa que agora, mais do que nunca, não pode dar trégua em mostrar a realidade do caos que reina em Natal.

É a imprensa que, junto com a nova administração, vai poder revelar à população todas as dificuldades que, herdadas da administração anterior, estão impedindo Natal de evoluir nesse novo governo.

É o jornalismo que vai cuidar em expor os fatos com clareza para que nada apareça fora de contexto, nem culpe quem não tem responsabilidade.

Além disso, é também a imprensa que tem o maior interesse em mostrar todos os passos dessa nova gestão e torce — certamente — pelo sucesso dessa empreitada que se inicia agora. É a imprensa que, em breve (todos esperam), trará as notícias sobre a cidade limpa, sobre as unidades de saúde funcionando, sobre as licitações do transporte e do lixo, e tantas outras mais novidades prometidas pelo novo prefeito.

E será também a imprensa que permanecerá vigilante para cobrar quando for necessário cobrar.

Sendo assim, uma trégua com a imprensa seria o pior que esse novo prefeito poderia ter. Imprensa e Prefeitura estão em guerra sim, mas juntas: ambas lutando pela melhoria da cidade. A população, maior interessada, não poderia querer de outra forma.



“ Natal não tem mais como suportar ser maltratada por malogos administrativos nascidos de irresponsabilidades aventureiras ”

DO PREFEITO CARLOS EDUARDO ALVES, NA SUA POSSE

ZUM ZUM ZUM

► No próximo domingo, 06 de janeiro, os natalenses comemoram o Dia de Santos Reis. O feriado é municipal e em função dele o comércio terá modificações no horário de funcionamento. A passagem de ônibus cai pela metade pra todo mundo.
► Permanecem abertas as inscrições para ocupação das salas de

exposição do Palácio Potengi, para o período de 2013. As inscrições podem ser feitas até o dia 31 de janeiro de 2013. As exposições ocorrem de março de 2013 a fevereiro de 2014.

► O resultado do último vestibular da UFRN sai hoje, às 10h. Haja ansiedade.
► Do dia 28 de dezembro ao dia 2 de janeiro, o Corpo de Bombeiros Militar do

RN realizou 218 atendimentos.
► Em 2012, a prefeitura de Natal gastou R\$ 394.481,82 com diárias. Em 2011, essa mesma despesa foi de R\$ 463.532,00. E em 2010, R\$ 553.881,99. Já no primeiro ano da gestão Mícarla de Sousa, as diárias representaram R\$ 774.009,30.
► Já está marcada a cerimônia de

TERNO

Só faltava essa: a posse dos vereadores em Natal revelou mais uma novidade: o terno patrocinado. Se a moda pega...

VIÚVAS



O Diário Oficial do Município de hoje promete um luto só: centenas de demissões de comissionados. Muitos deles, viúvas da ex-prefeita Mícarla de Sousa.

PALAVRA

Ao anunciar que votaria em Albert Dickson para presidente da Câmara, Eleika Bezerra comentou: “Dei minha palavra de mulher de que votaria nele, mas tenho restrições à chapá”. Além de Dickson, a mesa diretora é composta por Franklin Capistrano, Maurício Gurgel, Chagas Catarino, Ubaldo Fernandes e os condenados na Operação Impacto Júlio Protásio e Adão Eridan.

ENTREVISTA

Repercutiu muito mal a entrevista dada pela ex-prefeita Mícarla de Sousa, horas antes do ano novo, ao ex-vereador Salatiel de Sousa. A comprovação disso ficou exposta nas redes sociais, onde os internautas não economizaram “carinhos” e “afagos” à jornalista.

MOSSORÓ

A prefeita Cláudia Regina iniciou sua gestão numa reunião com todo o secretariado onde reiterou sua prioridade: fazer um trabalho voltado ao social. Para Cláudia, saúde, mobilidade e segurança são áreas prioritárias.

2012

O ano acabou e outro começou, mais três assuntos ainda permanecem no imaginário potiguar: a lista dos chatos, feita por Rafael Duarte; a lista feita por Dinarte Assunção, sobre quem brilhou em 2012; e a briga para saber se Exupéry esteve ou não em Natal. Só prioridade!

2014

Ninguém tem interesse em negar que a foto da posse de Carlos Eduardo, no Teatro Alberto Maranhão, é um ensaio de um palanque que será armado em 2014. Resta saber se os russos estão de acordo...



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

O dia seguinte

Somente agora, após a posse, os novos responsáveis pela gestão municipal estão realmente descobrindo o quão fundo está o poço cavado para dentro da Prefeitura de Natal. Na Saúde, o secretário Cipriano Maia já andou descobrindo que há uma dívida que pode chegar a R\$ 200 milhões. Na Cultura, Dácio Galvão não tem sequer um lugar decente para trabalhar. E na sede do Executivo, estão à procura de pelo menos 400 garfs que ninguém sabe por onde estão varrendo. O mês promete...

Mas, por mais que todas essas revelações sejam importantes, há um dado que se sobressai: a necessidade da população de contar com os serviços como saúde, educação, limpeza urbana, entre outros. A sociedade quer saber sim o que houve, e que males foram causados. Mais que isso: a população quer ver a Justiça agindo sobre aqueles que transgrediram a lei, seja para obter vantagens pessoais ou que de alguma forma contribuíram para deixar a cidade com tantos problemas.

Mas, mais importante que essa provável punição aos culpados pelo caos, a sociedade carece que os serviços sejam mantidos, por sobre os problemas e as dívidas. E nesse ponto impõem-se o maior desafio da nova prefeitura. Será como se diz popularmente: trocar o pneu com o carro andando.

As unidades de saúde precisam retomar o atendimento e dar conta das demandas apresentadas, sob risco de (se não conseguirem) serem comparadas com as que eram mantidas pela administração anterior. As maternidades precisam voltar a funcionar. Independente dos problemas. A Funcarte precisa voltar a ter condições de funcionar. A limpeza tem que ser mantida em dia, com 600 ou 200 garfs. E todos os demais setores. Para o lixo, felizmente, já há um acordo prévio que sinaliza a possibilidade de que os serviços sejam colocados em dia. Isso foi possível graças a um acordo entre as empresas e o prefeito eleito que garantiu a suspensão da cobrança das dívidas passadas por um ano.

As perspectivas, até agora, estão mais para o lado positivo. O próprio prefeito anunciou ontem que em 15 dias a limpeza estará em dia. E que segunda-feira começa o mutirão para tapar os buracos das ruas da cidade, uma queixa frequente. A expectativa é que todas as demais secretarias sigam nesse compasso de reconstrução e que os serviços não sofram interrupção ou prejuízo nesse trabalho que se inicia agora. Mais do que nunca, o novo prefeito — e seus secretários — têm de ter em mente que estão agora no comando da Capital para tocar o futuro da cidade. E não o passado. E o futuro se faz com ações.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br

Gigante deitado

Nascido em Ituiutaba, no Triângulo Mineiro, em 1939, Jerônimo Mendonça Ribeiro foi o nono filho de uma prole de dez irmãos. Desde cedo, conheceu a penúria. Seus pais eram trabalhadores humildes — um lavrador e uma lavadeira de roupa da freguesia local — que encontraram muitas dificuldades para sustentar a família numerosa.

Aos 16 anos, quando ganhou um terno de presente do alfaiate da cidade, decidiu estrear a roupa assistindo “E o Vento Levou”, clássico americano de 1939. Como o cinema estava lotado, acompanhou de pé o filme que tem quatro horas de duração. Ao final do drama que na tela emocionou várias gerações do mundo todo, começaria o seu próprio drama, íntimo e particular, que sensibilizou a todos que o conheceram.

Ao término da película, conforme ele mesmo contou, seus pés estavam petrificados — como se tivessem sido parafusados no piso, com grande vibração de dor nos membros inferiores. Naquela noite, que prometia ser a realização de um sonho doudeiro, o jovem precisou ser carregado por dois amigos até sua casa. Iniciaria ali uma jornada dolorosa de enfrentamento à enfermidade que mudou o rumo de sua vida.

Diagnosticado com artrite reumatóide, estava definitivamente acometido de um mal progressivo. Com o passar dos anos, perdeu o movimento do corpo e a visão. Ficou totalmente paralisado, preso a um leito por mais de 30 anos, sem mover nem o pescoço. Sentia dores terríveis nos peitos, a ponto de necessitar colocar um peso de até 30 quilos sobre o tórax para mitigar o desconforto.

Ninguém esperava que visse tanto tempo, meio século, até 1989. Também ninguém esperava que com a saúde debilitada pudesse este homem de fibra realizar tantas obras em benefício dos pobres de sua região. Fundou o Centro Espírita Seareiros de Jesus e o Lar Espírita Pouso do Amanhecer, que ainda hoje abriga centenas de crianças pelo sistema de creche. Liderou incontáveis campanhas para socorrer aos necessitados. Publicou livros, tornou-se palestrante espírita, levando sua palavra de conforto a quem dela carecia e a quem o procurava, muitos, por sinal.

Certa vez, indagado sobre o que era felicidade numa entrevista para a TV, respondeu: “Para mim, deitado tanto tempo nesta cama, sem poder me mexer, (felicidade) seria poder virar de lado”. Jerônimo Mendonça soube, sim, exercitar a lição que recebeu de Chico Xavier: teve bom ânimo, alegrou-se, cantou e brincou para que os outros não sentissem piedade de si. Que o exemplo de coragem, abnegação e trabalho social na adversidade deste homem, que ficou conhecido como “o gigante deitado”, possa nos encher de entusiasmo neste ano que se inicia, amigos leitores!

CHB Condomínio.
A solução financeira para sua reforma.

4009.4800
www.chbcredito.com.br

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Mapa da guerra

Encerrado o protocolo festivo da posse, Fernando Haddad se prepara para o primeiro embate com sua ampla base de sustentação na Câmara paulistana: o petista começará a publicar nos próximos dias a lista de exonerações de comissionados nas 31 subprefeituras. Levantamento preliminar da transição mostra vereadores com cotas de até 40 funcionários lotados em administrações regionais. A tendência é que eles sejam reavaliados e destacados para funções subalternas.

LINHA DIRETA

Ausente na cerimônia de transmissão de cargo, Dilma Rousseff telefonou na noite de anteontem para cumprimentar Haddad.

tem no dia 23 a pauta da marcha que farão a Brasília para cobrar de Dilma promessas da campanha eleitoral de 2010.

PONTE AÉREA

Paulo Maluf (PP-SP), outro aliado que faltou à posse, explicou a assessores de Haddad que estava viajando com a família, no Rio. Enviou o presidente estadual pepista, Jesse Ribeiro, como representante oficial.

DESCOLADO 1

Em sua primeira reunião de planejamento para 2014, o PPS colocará em pauta proposta de fusão com partidos que construam, segundo o presidente Roberto Freire, "alternativa à polarização PT-PSDB".

OREMOS 1

Vereadores da bancada evangélica deram demonstração de unidade na abertura da nova legislatura em São Paulo. Romperam, em conjunto, acordo de lideranças para tentar instalar Souza Santos (PSD) na vice-presidência da Câmara.

DESCOLADO 2

Previsto para os dias 9, 10 e 11, em São Paulo, o encontro também deve reafirmar o convite para filiação de Marina Silva (sem partido). Embora estudo fundação de nova sigla, a ex-ministra tem relatado a interlocutores entraves para viabilizá-la até o ano que vem. "Surfando Virou hit em Pernambuco filme publicitário do governo de Eduardo Campos (PSB) em que Lenine canta "Como uma Onda".

OREMOS 2

Como não obtiveram sucesso na primeira empreitada, anunciaram o próximo pleito do grupo, que abrange as igrejas Universal, Assembleia de Deus e Internacional da Graça: a flexibilização das regras para licenciamento de templos.

CADA UM...

O entusiasmo de João Paulo Cunha ao saudar o prefeito de Osasco, Jorge Lapas, em sua posse é visto por petistas como resposta ao isolamento a que o deputado foi submetido na transição em seu reduto.

FECHANDO...

A defesa de Paulo Rodrigues Vieira, pivô da Operação Porto Seguro, encaminhará petição hoje à Justiça Federal solicitando que o Banco Central libere as contas da faculdade mantida por familiares do ex-diretor da ANA em Cruzeiro (SP).

... NA SUA

Condenado no mensalão e afastado da briga pela prefeitura na undécima hora, Cunha não foi consultado para a montagem do primeiro escalão e teve espaço reduzido na nova gestão.

... NO VERMELHO

Apesar de expedido em 19 de dezembro, o desbloqueio parcial da movimentação bancária da entidade não havia sido efetivado até ontem. Com isso, funcionários estão com os salários atrasados e o início do ano letivo é incerto. O vestibular ocorre no dia 27.

DETTIVES

Recém-empossado em Campinas, que teve dois prefeitos afastados recentemente em escândalos, Jonas Donizette (PSB) lançará hoje plano anticorrupção. Criará equipe de seis auditores especiais, que atuarão como "fiscais ocultos" de ilícitos nos serviços públicos.

A LUTA CONTINUA

Centrais sindicais, entre elas CUT e Força Sindical, discu-



► Carlos Eduardo cumprimenta Albert Dickson na cerimônia de posse: em busca de uma boa relação

NA CÂMARA, MAIS AFINIDADE COM O PT

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

Além das dificuldades já conhecidas herdadas da gestão anterior, Carlos Eduardo não deve encontrar vida fácil na Câmara Municipal. A eleição de Albert Dickson para a presidência da Casa fortaleceu os vereadores que apoiaram a gestão de Micalra. Além do próprio Dickson, cabo eleitoral da ex-prefeita, 12 vereadores fizeram parte, em algum momento, da bancada de Micalra. Carlos Eduardo garantiu que não participou da eleição apesar de ter sido procurado pelos vereadores Hugo Manso e Albert Dickson. "Já tenho problemas demais, não quis participar, embora num sistema republicano seja comum a interferência do Executivo", comentou.

mesa diretora da Câmara de Natal, na sessão ordinária de posse dos 29 vereadores da Casa, acabou por explicitar os meandros dos bastidores nos quais as alianças foram costuradas.

Eleito com maioria de 21 votos, Albert Dickson (PP), que fez parte da base micarlista, agregou a seu projeto o PSB, partido da vice-prefeita Wilma de Faria. Ao mesmo tempo, ele não contou com o apoio do presidente de sua legenda, o ex-vice-prefeito Paulinho Freire, que disputou a vice-presidência da Câmara na chapa encabeçada por Hugo Manso (PT), cujo partido fez dura oposição à gestão da qual Freire foi parte.

veria representar esse grupo". Com Júlia, ficaram Eleika Bezerra e Eudiane Macedo mais os quatro votos do PSB, totalizando seis pessoas em seu favor. Dickson levou a maioria para seu lado e conseguiu manter a unidade, convertendo em apoio pessoal os votos que seriam de Arruda. A coalizão foi motivo de crítica na primeira sessão do ano por parte dos vereadores do grupo que deu apoio à candidatura de Hugo Manso. "Seria Lucena, mas acabou sendo eu quando vimos o grupo esvaziado e nos lançamos como forma até de ter um contraponto", disse.

Questionado se gostou da eleição de Albert Dickson, disse que vai procurar ter uma boa relação com o presidente da Casa. Nos próximos dias, inclusive, ele deve recebê-lo no gabinete. Mas deixou clara a preferência. "Eu tenho mais afinidade com o PT, principalmente com a deputada federal Fátima Bezerra e também com o vereador Hugo Manso", contou. A definição sobre a nova

Albert foi a opção que restou a 11 vereadores cujo voto era dado como certo a Edivan Martins (PV). Em recente reunião na casa de Bertone Marinho (PMN), os 19 nomes que iriam apoiar Fernando Lucena (PT) racharam quando Albert Dickson achou inapropriado discutir o processo sem levar em conta Martins, que queria disputar a reeleição. O pevista tinha a eleição subjudicial, mas não conseguiu manter o assento na Câmara.

Curiosamente, Júlia Arruda (PSB) tentava amealhar apoios para seu projeto. A bancada do PSB acabou no grupo que se estabeleceu quando Edivan foi excluído do processo. Nesse cenário, três vereadores se lançaram dentro de um grupo que reuniu 20 nomes: Albert Dickson, Adão Eridan e a própria Júlia Arruda.

Do outro lado, Amanda Gurgel lançou candidatura avulsa. Além do próprio voto, foi apoiada por Sandro Pimentel e Marcos do PSOL.

Oito nomes se desvincilaram do grupo: Hugo Manso, Fer-

ram do grupo: Hugo Manso, Fer-

do outro lado, Amanda Gurgel lançou candidatura avulsa. Além do próprio voto, foi apoiada por Sandro Pimentel e Marcos do PSOL.

Eleito presidente, Dickson diz que quer modernizar a Casa, implantar um serviço de atendimento de saúde para os servidores, priorizar a transparência e discutir as matérias de interesse do Legislativo sempre ouvindo os colegas.

RELATÓRIO SOBRE CONTAS CHEGA AO TCE ATÉ 31 DE JANEIRO

A secretária Municipal de Planejamento, Virgínia Ferreira, disse que tem até o dia 31 de janeiro para entregar o relatório sobre as contas do Município ao Tribunal de Contas do Estado. Ela começou ontem a fazer o levantamento sobre a dívida geral da Prefeitura de Natal.



AGORA É QUE A GENTE VAI COMEÇAR REALMENTE A FAZER A TRANSIÇÃO. TEMOS ATÉ O FINAL DE JANEIRO PARA ELABORAR O RELATÓRIO PARA MANDAR PARA O TCE"

Virgínia Ferreira Secretária de Planejamento

De acordo com os levantamentos preliminares da equipe de transição do prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT), a dívida ultrapassa com R\$ 300 milhões podendo chegar a R\$ 500 milhões e isso será descoberto através de uma auditoria das contas do Município.

Virgínia Ferreira explicou que a transição foi atípica porque as duas equipes na realidade tiveram que resolver problemas ao invés de trocar informações sobre a situação da Prefeitura. "Agora é que a gente vai começar realmente a fazer a transição", anunciou. De acordo com ela, o relatório recebido da gestão passada é superficial. "Temos até o final de janeiro para elaborar o relatório

para mandar para o TCE". As primeiras medidas anunciadas pelo prefeito, por exemplo, foram as demissões dos cargos comissionados. Virgínia Ferreira disse que vai nomear nos próximos dias alguns cargos estratégicos dentro da Secretaria de Planejamento. "Os bons quadros continuarão e esperamos dar andamento aos trabalhos emergenciais dentro da opera-

ção Natal 200 dias como o prefeito prometeu", declarou.

A secretária espera até março concluir os projetos de urbanização integradas dos bairros de Lagoa Azul, na Zona Norte, e do Planalto na Zona Sul. É primordial que esses projetos estejam prontos porque no período, o Ministério das Cidades deve abrir seu sistema para financiamentos, frisou.

PARCERIAS

Todo o sistema de tecnologia da informação da prefeitura deverá ser gerenciado em parceria com a UFRN, disse a secretária. Segundo o coordenador do Metrópole Digital da UFRN, Ivonildo Régio, o interesse da Prefeitura é para instalação do sistema de informação, infovias, aproveitamento e estagiário, além de empresas incubadoras. Com a Secretaria de Informática as conversas avançam para aproveitamento no Município de sistema de informática em geral e o Sigaduc pela Secretaria de Educação.

TIROTEIO

“Falcão é modesto quando diz que o PT imitou outros partidos. O mensalão foi caso legítimo de 'pela primeira vez na história deste país'”.

DE EDUARDO GRAEFF, ex-secretário-geral da Presidência, sobre o presidente nacional petista associar o mensalão a "práticas comuns a outros partidos".

CONTRAPONTO

OPOSIÇÃO MIRIM

Na cerimônia de diplomação dos eleitos em Fortaleza (CE), no final do ano passado, o vereador petista Deodato Ramalho, aliado da ex-prefeita Luizianne Lins (PT), estava acompanhado do filho de cinco anos. Estavam sentados ao lado do novo prefeito Roberto Claudio (PSB).

Ao ser chamado, Ramalho deixou o filho. Ao retornar, com o diploma, o menino olhou para o socialista, que foi crítico contumaz dos petistas na campanha, e disse: - Seu malvado!

Ontem, Ramalho perdeu a presidência da Câmara para Walter Cavalcante (PMDB), que apoia o prefeito.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Sugestões inoportunas

Há poucos dias antes da posse, asoberbado de problemas desafiadores à sua frente, o prefeito Carlos Eduardo recebeu do procurador-geral do Ministério Público, Manoel Onofre Neto a título de sugestões, uma série de medidas administrativas a serem adotadas nos primeiros meses de governo. Apesar de algumas cabíveis salutaras, o Ministério Público extrapolou de suas funções institucionais, se intrometendo diretamente na gestão municipal, de forma extemporânea.

Não compete ao Ministério Público Estadual esta incumbência, nem a constituição lhe assegure tais privilégios. Imagino o constrangimento do prefeito Carlos Eduardo empossado no cargo nesta terça-feira, ao receber o documento inoportuno das mãos de quem não recebeu do povo tal encargo através das urnas. Acredito na boa fé do procurador-geral do Ministério Público Estadual, porém a iniciativa foi inadequada na tentativa de monitorar o prefeito, atropelando suas prioridades mais urgentes.

O documento do MPE, embora a título de sugestões, se intromete em vários setores da administração municipal, entre eles: criança e adolescente; meio ambiente; polí-

tica urbana ambiental, segurança municipal; patrimônio público; inclusão, saúde e educação. Em cada um destes tópicos as sugestões que deverão ser adotadas pelo novo prefeito da cidade, engessando sua capacidade de gerir a coisa pública, bem como, as prerrogativas inerentes ao cargo.

O projeto intitulado de sugestões entra nas minudências da administração municipal, chegando a sugerir termo de ajustamento de conduta para controlar a presença de servidores no local de trabalho. Cabe ao MPE fiscalizar a correta aplicação do dinheiro público, mas sem entrar nos atos de competência exclusiva do prefeito, pois isso não lhe diz respeito. Cada macaco no seu galho, sentença o velho dito popular.

E o pior: divulgar tal documento, tornando-o público, constrangendo o prefeito. Acredito que até algumas iniciativas já estivessem incluídas no plano de ação dos cem primeiros dias da atual gestão. Como não creio que a divulgação tenha partido da equipe de transição do prefeito, certamente o documento foi entregue à mídia pelo Ministério Público Estadual. Alguns jornais destacam apenas "al-

gumas sugestões do MP para o prefeito Carlos Eduardo Alves".

Portanto, o documento oficial do MPE não foi publicado na íntegra. Ou seja, foi entregue ao prefeito um autêntico programa de governo. Essa atitude caracteriza uma intromissão na gestão municipal, algo inédito na administração pública do país. Se a moda pega, nas próximas eleições municipais o plano de sugestões vai ser entregue a 167 prefeitos eleitos, cabendo a eles, cumprir o que está previsto nas anotações do Ministério Público do Estado.

Por questão de isonomia, o governador (a) que for eleito em 2014 também deverá receber do MPE, "a título de sugestões", idêntico projeto de ação administrativa. Por atitudes descabidas como essa, circula pelas comissões técnicas da Câmara Federal proposta de emenda constitucional, conhecida como PEC, para retirar do Ministério Público o poder de investigar delitos, deixando a tarefa a cargo da Polícia Federal. Segundo alguns parlamentares adeptos de tal medida, "precisamos dar um basta nos poderes excessivos do Ministério Público, com urgência".

Não se pode negar o papel do MP na luta pela ética no país, fiscali-

zando a aplicação correta do dinheiro público, diante da proliferação endêmica na corrupção que assola os três poderes da República, além de ramificações em outras instituições públicas. A constituição de 1988 concedeu ao Ministério Público poderes indispensáveis ao desempenho das funções institucionais, aliás, cumpridas com zelo e rigor, em defesa do patrimônio público.

Porém, às vezes o MP exagera e por isso mesmo, entra em conflito com outros poderes. Estes, então, querem tolher seus objetivos reduzindo o espaço no combate à corrupção desenfreada. Se aprovada a PEC pelo Congresso Nacional será um golpe fatal em suas pretensões de zeloso vigilante do erário. Não acredito na aprovação, pois a sociedade civil organizada se mobilizará para evitar que esse fato aconteça.

Seria um retrocesso inadmissível, depois que o Supremo Tribunal Federal condenou quase todos os envolvidos no escândalo do mensalão a cumprir pena em regime fechado. Como disse Apeles, "não vá o sapateiro além dos sapatos". O Ministério Público Estadual, no caso em tela, deveria seguir o sábio conselho. Cumprir sua missão constitucional já é suficiente.

LIVRO DE LAURO BEZERRA REVIVE O VELHO PSD

Oportuna a publicação de Lauro Bezerra sobre O Verdadeiro – a história do PSD potiguar, resgatando episódios de vida pública do Rio Grande do Norte e, acima de tudo, a trajetória de um partido vitorioso constando em seus quadros figuras como Georgino Avelino, João Câmara, José Varela, Sílvio Pedroza, Walfredo Gurgel, Theodorico Bezerra, Dioclécio Duarte, José Arnaud, Aluizio Bezerra, Mota Neto e outros. Obra Indispensável a quem deseja os caminhos e veredas da política norte-rio-grandense.

O livro de Lauro me permitiu saber que meu avô materno, agropecuarista Julião de Lélis Bezerra, proprietário da Fazenda Alemão, onde residia, foi fundador do PSD em Assu juntamente com o prefeito Manoel Montenegro, Francisco Alves Queiroz, Manoel César, Ademar de Sá Leitão, Olavo Montenegro, Camilo Bezerra Neto, Ernesto Carlos de Souza, Jorge Barreto, José Cortez Cabral e Aduauto Gurgel. Desconhecia minha ancestralidade pessedista. Fui criado num ambiente udenista, pois meu pai, Edinor Alves Machado, natural de Angicos, era filiado à UDN local.

Ainda menino, nascido e criado na Fazenda Alemão, conheci meu avô Julião acompanhando seu compadre Pedro Soares de Araújo Amorim, fundador da UDN, mas depois rompeu com o partido e filiou-se ao PSD, em face do acordo udenista com Café Filho, em 1946, de quem era adversário ferrenho. Nos idos de 40 meu avô foi vice-intendente do Assu, cargo equivalente ao de vice-prefeito, indicado por ele.

Doutor Amorim (médico), como era conhecido, foi prefeito do município quatro vezes, deputado estadual e presidente da Assembléia Legislativa que, naquela época, substituiu eventualmente o governador, em seus impedimentos. Somente após a promulgação da constituinte de 1946, foi restaurado o cargo de vice-presidente da República e, conseqüentemente, de vice-governador nos estados.



estruturalbrasil.com.br

CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

ELEIKA BEZERRA

Professora ▶ eleikabg@yahoo.com.br



Eleika Bezerra escreve nesta coluna às quintas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn



A Problemática e a Solucionática

Entra ano e sai ano enquanto não muda o panorama educacional que ai está, retomo o tema: quando e como vamos dispor de um bom sistema educacional no Brasil, no Rio G. de Norte e em Natal? É indiscutível a sua fragilidade. A problemática está, de certa forma, identificada. Agora, é preciso buscar a solucionática.

O economista Gustavo Ioschpe escreve, recentemente, sobre o assunto: "Se eu fosse prefeito". Concordo com cerca de 90% do que ele aborda. Tentarei compartilhar algumas das idéias básicas por ele expostas.

Focar a alfabetização. Todos os alunos até o segundo ano deverão estar alfabetizados. Também o domínio das operações matemáticas é indispensável. Diz ele: o currículo deve manter o foco nessas duas áreas Português e Matemática, mesmo precisando sacrificar a carga horária de outras matérias nos anos iniciais. Afirmando que é ai onde se encontra a "fábrica dos analfabetos funcionais" que representam quase 70% da população brasileira dos 14 aos 65 anos. Experiência pessoal/familiar confirma o quão fundamental é bem cuidar do "ler, escrever e contar".

Ter diretores qualificados em todas as escolas. Banir as "indicações politiquieras" ou escolhas baseadas na simples popularidade dos profissionais junto à comunidade. Os candidatos, no nosso entendimento, deveriam preencher o CCE competência, compromisso e ética para serem eleitos pela comunidade escolar. Afinal, o diretor é essencial para o êxito de uma escola. É ele quem "dá o norte". Diz-se que "uma escola tem a cara do seu diretor". Remunerá-lo bem - é essencial. Necessário

se faz criar ferramentas para que os maus diretores possam ser demitidos.

Assegurar um monitoramento constante e intervenção rápida. Acompanhar o desempenho do aluno continuamente e agir antes que o problema se torne insalvável. O simples e importante "dever de casa" precisa ser considerado. Pesquisas evidenciam que o aluno que faz diariamente o seu dever de casa forma um importante hábito com repercussões muito positivas. Costumo lembrar que alunos estrangeiros em determinado estado americano apresentavam um desempenho acima dos demais. Constatou-se que eles tinham o hábito de estudarem diariamente em casa mesmo os pais não dominando a língua inglesa.

Ioschpe sugere ainda o "IDEB na escola" que deve estar na entrada de todas as escolas. Iniciativa já se concretizando em Minas Gerais e Goiás, Rio de Janeiro, Vitória e Belém. Vi na França faz mais de vinte anos a avaliação das escolas expostas nas suas entradas, mostrando comparações com outras da mesma região.

Uma coisa é certa, impossível o Brasil avançar consistentemente com um sistema educacional frágil como este que ai está. Trata-se, precisamente, da educação básica!

Diante da posse de novos prefeitos, defendo que é hora de se cobrar com veemência que a educação infantil e ensino fundamental sejam tratados verdadeiramente como prioridade! Afinal, é ai onde se aprende a ler escrever, contar e pensar consistentemente. E isso é competência dos municípios que devem acelerar a concretização da solucionática.

Previsões

Meu guru Zé das Cuias resolveu atacar de vidente. Passou-me uma mensagem com suas previsões para o ano de 2013. Aqui vão elas: Vão nos deixar alguns atores do Teatro e da Televisão. Morrerão vários políticos, alguns corruptos e outros nem tanto. Os bandidos vão matar muitos policiais, a maioria no eixo São Paulo/Rio e alguns em Natal. Hugo Chaves vai se mudar para o andar de cima, deixando Lula de luto. O ex-presidente continuará dizendo que não sabia de nada. A PM do nosso Estado não vai dar conta da bandidagem cada dia mais operante, como gostam de dizer os policiais. Geraldo Batista vai continuar chato do mesmo jeito. A impunidade continuará incentivando os políticos a meterem a mão onde não deviam. Nenhum corrupto será eleito este ano no Brasil, pelo simples motivo de que não teremos eleição. O futebol brasileiro cada dia jogará menos por falta de craques.

Geraldo Batista

Por e-mail

Asas

As observações procedentes do sr. Pery Lamartine (Cartas, NJ, 30.12.12) reforçam a tese de que houve mais um ou dois co-autores do livro "Asas sobre Natal" - talvez um filho e uma filha - de João Alves de Melo. O caso da foto da pág. 372, cuja legenda deve ter sido escrita por alguém que não aviação nem as aviadoras brasileiras

daquela época, é uma prova inofismável, pois o velho João Alves conhecia todas e, no caso de Lucy Garcia, falecida há poucos anos, ela residiu a vida inteira em Natal. Os filhos dela estão aí para provarem.

Não encontrei nenhum texto de João Alves de Melo assegurando que Saint-Exupéry esteve em Natal. A foto de Exupéry no alto da página 168 foi tirada do GOOGLE, de domínio público, mas a fonte citada no livro é "Magalhães Júnior, 1964, p.29". Na verdade, a foto ampliada mostra o avião de guerra com o piloto na cabine e Exupéry na grama. Quem informa que o piloto Exupéry esteve em Natal é o filho do autor, jornalista Fred Ayres, em texto datado de 1999, no texto "Um acervo para se compreender a história". Como o livro tem várias imprecisões e erros homéricos, o acervo pode virar "um balaio de gatos". E mais: ninguém poderá cobrar direitos autorais pela republicação das fotos inseridas no livro.

Luiz Gonzaga Cortez Gomes, jornalista

Por e-mail

Novo Jornal

Leitura diário obrigatória. Excelente jornal.

Marcelo Farias

Pelo Facebook

Punições

Concordo com a nova Tabela de Infrações de Trânsito a partir de janeiro de 2013 e acho que deveria vir com os valores das suas multas mais altos, para que os motoristas carentes de mais lição e educação aprendam a dirigir adequadamente. Agora, as autoridades preocupadas pela mobilidade, precisam fazer gestão junto a quem elaborou essa tabela, para criar uma multa também direcionadas àqueles motoristas que transitam pelas faixas de maior velocidade e/ou por lombadas eletrônicas, como se fossem tartarugas, ocasionando congestionamentos.

Atenciosamente,

Cláudio de Melo Silva

Por e-mail

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões



NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Av. Romualdo Galvão


HYUNDAI | NEW THINKING.
 NEW POSSIBILITIES.

O MELHOR HATCH MÉDIO À VENDA NO BRASIL.

PALAVRA DA QUATRO RODAS E DOS CONSUMIDORES.



RODAS ARO 17"



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



FIFA WORLD CUP

PATROCINADORA OFICIAL



8 AIR BAGS

FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. SENSORES DE ESTACIONAMENTO. SENSORES DE CHUVA.



CÂMBIO AUTOMÁTICO

MULTIMARCHAS, TORÇÃO AS TROCAS IMPERCEPTÍVEIS. DIREÇÃO ELÉTRICA.



SISTEMA DE SOM

COM MP3, ENTRADA PARA IPOD E DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS. CONTROLES NO VOLANTE. PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.

NATAL LAGOA NOVA
 AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
 (84) 2010.1111

 **HYUNDAI**
CAOA

 **CONSÓRCIO HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

 Transportadora exclusiva até 31/8/2029
 (11) 4343-3000 - (81) 3373-3000

Respeite a sinalização de trânsito



AV. AMÍNTAS BARROS, 1880, LAGOA NOVA

84 2010.8000



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

RECEITA DE CONTINUIDADE

/ POSSES / PREFEITOS DA SEGUNDA E TERCEIRA MAIORES CIDADES DO RN, CLÁUDIA REGINA E MAURÍCIO MARQUES APOSTAM EM PROJETOS QUE CONSIDERAM ESTAR DANDO CERTO PARA MELHORAR VIDA DA POPULAÇÃO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

SEM DISCURSOS DE reconstrução, mas apenas de manutenção e aperfeiçoamento do trabalho que já vem sendo desenvolvido. Foi assim a transição em Mossoró, de Fafá Rosado para Cláudia Regina, e a recondução de Maurício Marques para mais quatro anos à frente da Prefeitura de Parnamirim. Os prefeitos da segunda e terceira maiores cidades potiguares não tem toneladas de lixo para tirar das ruas, a saúde em colapso e as ruas esburacadas. O discurso deles é o da continuidade.

A prefeita Cláudia Regina quer priorizar em Mossoró as três áreas que considera estratégicas para atender às necessidades da população: Saúde, Mobilidade Urbana e Segurança com enfoque no social, como já previa o seu Programa de Governo apresentado à população mossoroense durante a campanha eleitoral.

Para ela, prioridade é aquilo que for mais importante para a população e, na campanha, identificou que os mossoroenses buscam melhorias principalmente na saúde e na mobilidade.

A atenção para áreas que considera estratégicas para uma boa gestão foi externada no discurso de posse, durante a solenidade ocorrida na quarta-feira no Teatro Municipal Dix-Huit Rosado; reforçadas no primeiro pronunciamento que fez ontem como prefeita empossada, em cerimônia realizada pela Câmara dos Vereadores da cidade; e também na primeira reunião ocorrida com seu secretário.



▶ Ao lado de Rosalba e José Agripino, Cláudia Regina mostra livro de posse. Acima, a primeira reunião de trabalho

A gestão, segundo conta, será pautada no planejamento.

Para a saúde da segunda maior cidade do estado, Cláudia Regina pediu à sua equipe o máximo de eficácia para eliminar o excesso de filas nos hospitais administrados pelo município. Ela também quer acabar com a dificuldade de gestão dos fluxos regionais e, com isso, corrigir as falhas no atendimento.

A prefeita defende ainda a necessidade de soluções para o transporte público e o trânsito. Neste sentido pretende trabalhar para reduzir o número de acidentes nas ruas da cidade. De acordo com dados divulgados pela assessoria do Hospital Regional Tarcísio Maia (HRTM) a cidade tem uma média de 570 acidentes de trânsito por mês, sendo que 76% envol-

vem motociclistas.

Outra preocupação da chefe do executivo mossoroense na área de transportes é diminuir os congestionamentos em horários determinados e em locais de grande movimentação. O trânsito fica lento, em muitas ocasiões, porque além do número de veículos circulando há situações em que as ruas ficam parcialmente ocupadas porque os veículos são estacionados nas vias, comprometendo o fluxo por falta de vagas de estacionamento.

Algumas obras já estão asseguradas para melhorar a mobilidade urbana da cidade. "Já temos a garantia de que o Governo Federal será parceiro na construção da Avenida Universitária, uma nova via que vai melhorar o acesso aos campi da UFERSA,

UERN e do IFRN, além de abrir nova alternativa de tráfego para o conjunto Vingt Rosado". Outra obra a ser executada, segundo afirmou em discurso, é o Complexo da Resistência, ligando a Zona Norte da cidade e o grande Santo Antônio à região universitária. O município foi ainda pré-selecionado na segunda fase do programa Pró-Transporte, do Ministério das Cidades, que deverá liberar cerca de 30 milhões de reais para a pavimentação asfáltica de 85 ruas.

Outro problema em Mossoró que Cláudia Regina quer priorizar é a segurança. Foram quase 150 homicídios somente em 2012 na cidade. O número é 20% menor que em 2011, quando foram registrados 188 mortes violentas, mas continua preocupando a população e as autori-



NÓS PROCURAMOS A QUALIDADE ADMINISTRATIVA, A EXCELÊNCIA DO SERVIÇO PÚBLICO, A MODERNIDADE EM BENEFÍCIO DOS MAIS HUMILDES"

Cláudia Regina
Prefeita de Mossoró

PARNAMIRIM: EM OBRAS E SEM SOBRESSALTOS

A nova gestão do prefeito Maurício Marques em Parnamirim será a continuidade da anterior, com prioridade para obras e obras que estão em andamento na terceira maior cidade do estado. Nos próximos quatro anos, o prefeito pretende priorizar as áreas da saúde, educação, assistência social e infraestrutura.

Já para 2013 Marques quer que a população parnamirinese sinta melhorias no ensino e no atendimento público. Ele também quer concluir todas as obras de esgotamento sanitário e ampliar os serviços de saúde, além de dar continuidade ao programa Minha Casa Minha Vida para reduzir o déficit habitacional do município.

O prefeito e sua equipe precisarão se dedicar para oferecer as melhorias desejadas a uma população que aumenta cerca de seis mil habitantes por ano. Com este aumento populacional, o número de automóveis em circulação triplicou nos últimos dez anos.

Sabendo disso, e baseado num balanço dos quatro anos da primeira gestão, Maurício

pretende dar uma atenção especial às obras de esgotamento sanitário do município que já estão em andamento.

A obra ficou paralisada por anos em função das exigências do Tribunal de Contas da União (TCU), sendo alvo do descontamento da população. No entanto, após ser retomada, o prefeito destaca a conclusão da primeira etapa do saneamento executada nos bairros de Liberdade e Primavera.

Uma boa notícia em relação a este assunto é que a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, já assegurou os recursos necessários para a segunda parte da obra de saneamento que estão garantidos no Orçamento Geral da União (OGU). Neste sentido, Marques acredita que em sua nova gestão poderá concluir os serviços tão esperados pelos moradores. "Já instalamos 200 quilômetros de rede em toda a cidade e, acredito, até o final dessa nova administração chegaremos muito perto de concluir".

Como foi reeleito, muito do que Marques planeja para executar, seja de imediato ou até o



▶ Maurício Marques ao lado de Lúcia Thiago, vice-prefeita, e a cerimônia de posse no Cine Teatro Municipal

final da gestão, representa a continuidade do que começou a fazer. No discurso de posse, o prefeito ressaltou a construção de 11 unidades básicas, a reforma e ampliação de outras 26 e a criação do Centro Clínico Doutor Sadi Mendes, onde funcionam 32 especialidades, o laboratório central e a central de marcação de exames, sendo que tudo foi realizado com recursos próprios.

Agora, ele diz que entre as metas para a saúde, uma das áreas prioritárias está na ampliação das equipes do programa de Estratégia de Saúde da Família (ESF), a ampliação do programa de saúde bucal e a



melhoria do atendimento da Maternidade do Divino Amor.

O enfoque no social também se dará, como vem ocorrendo segundo o prefeito, através dos programas em curso no município, como o Peti, Projovem Adolescente, Projovem Trabalhador, Bolsa Família e os Grupos de Convivência da Pessoa da Terceira Idade. Além da capacitação profissional que é oferecida em parceria com diversos órgãos e empresas encaminhando centenas de pessoas para o mercado de trabalho. Pelos números da Prefeitura de Parnamirim, mais de 66 mil pessoas foram beneficiadas com os diver-

sos programas nos últimos quatro anos e a ideia é superar este número na nova gestão.

SECRETÁRIOS

Maurício Marques já empossou sua equipe de secretários mantendo alguns na mesma pasta como Naur Ferreira (Obras) Márcio César (Saúde), José Jacaúna (Tributação) e Vandilma Oliveira (Educação). Remanejando outros como Anelly Medeiros, do cerimonial para a Comunicação, e Vicente Neto, da Comunicação para a Ouvidoria, enquanto agregou novos nomes à sua equipe.

A criação da ouvidoria é

uma das novidades da nova gestão. Terá a missão de ouvir e dar encaminhamento às demandas da população. A Chefe do Gabinete Civil será ocupada pelo atual secretário adjunto de Saúde, Henrique Costa. A vice-prefeita Lucinha Thiago foi anunciada como nova titular da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária.

Ao empossar os 22 secretários, além de adjuntos e coordenadores, cujos nomes haviam sido anunciados desde o dia 21 passado, Maurício pediu que o passado, Maurício pediu que o lugar, principalmente os mais carentes.

A prefeita também quer oferecer um sistema informatizado para o servidor público e, por isso, pediu ao secretário da Administração, Antoneide Pereira Lima, que trabalhe com celeridade na implantação do sistema integrado da folha de pagamento, que passará a ser online, facilitando para o servidor municipal.

NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS, MAURÍCIO MARQUES PRETENDE PRIORIZAR AS ÁREAS DA SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E INFRAESTRUTURA.

uma das novidades da nova gestão. Terá a missão de ouvir e dar encaminhamento às demandas da população. A Chefe do Gabinete Civil será ocupada pelo atual secretário adjunto de Saúde, Henrique Costa. A vice-prefeita Lucinha Thiago foi anunciada como nova titular da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária.

Ao empossar os 22 secretários, além de adjuntos e coordenadores, cujos nomes haviam sido anunciados desde o dia 21 passado, Maurício pediu que o passado, Maurício pediu que o lugar, principalmente os mais carentes.

Prefeitos e Prefeitas, sejam bem-vindos. Ser bom para o seu município é ser bom para os brasileiros.



Contem com a parceria do Banco do Brasil e as melhores soluções para infraestrutura, educação e desenvolvimento socioeconômico do seu município. Porque, quando as prefeituras realizam, os brasileiros se realizam.



BOMPRATODOS

 @bancodobrasil

 /bancodobrasil

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 • SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678 • Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088 ou acesse bb.com.br/executivomunicipal

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,046		2,62%	7,25%	0,60%
TURISMO	2,100	2,697	62.550,10		



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

BALANÇA MAS NÃO CAI

/ BRASIL / APESAR DA REDUÇÃO DE 34,7% EM RELAÇÃO A 2011, SUPERÁVIT FOI CONSIDERADO POSITIVO PELO GOVERNO EM FUNÇÃO DA CRISE NA ECONOMIA MUNDIAL

O GOVERNO PREVÊ saldo positivo para a balança comercial em 2013 e exportações em patamar semelhante às de 2011 e 2012. No entanto, não foi atribuída meta numérica para as exportações como ocorreu em anos anteriores. A balança encerrou 2012 com saldo comercial de US\$ 19,438 bilhões, o menor superávit desde 2002 - saldo de US\$ 13,1 bilhões. As exportações ficaram em US\$ 243 bilhões contra US\$ 256 bilhões em 2011.

O resultado foi divulgado ontem pela ministra interina do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Tatiana Prazeres. Na avaliação dela, a queda não foi expressiva e o volume de vendas externas indica que "apesar dos efeitos da crise as exportações do Brasil tiveram um bom desempenho".

"Nós sempre insistimos que fecharíamos o ano com saldo positivo e esse valor [US\$ 19,438 bilhões] representa esse resultado. O



▶ Tatiana Prazeres, secretária de Comércio Exterior e ministra interina

ano de 2011 foi excepcionalmente bom. [Em 2012] antecipávamos um ano difícil", disse. Para a ministra, há indicadores que levam a crer em um cenário favorável para a balança em 2013.

Tatiana Prazeres citou a expectativa de recuperação do preço do minério de ferro e os sinais de recuperação da economia norte-americana no terceiro trimestre

de 2012. Ela destacou também a previsão de aumento da safra brasileira de grãos e a projeção de preços externos sustentados em nível elevado por causa da oferta menor do trigo e da soja.

A ministra interina ressaltou, no entanto, que ainda há fatores de risco. Como exemplos, ela enumerou o desempenho negativo da zona do euro, que responde por

20% das vendas externas brasileiras, o fato de o cenário nos Estados Unidos ainda inspirar cautela e a incerteza quanto à retomada das compras argentinas. As exportações brasileiras para o país caíram 14,1% no ano, principalmente em função das barreiras administrativas impostas pelo vizinho latino-americano.

De acordo com Tatiana, não está descartada a divulgação de uma meta numérica para as exportações nos próximos meses. Para o ano de 2012, o governo chegou a fixar meta de US\$ 264 milhões que não foi atingida.

A China e os Estados Unidos lideraram o ranking de principais parceiros comerciais do Brasil no ano passado. O país asiático comprou US\$ 41,2 bilhões em produtos brasileiros e os norte-americanos, US\$ 26,8 bilhões. Em terceiro lugar, ficou a Argentina, com a compra de US\$ 18 bilhões em produtos.

/ RANKING /

EIKE É O BILIONÁRIO QUE MAIS PERDEU DINHEIRO

O EMPRESÁRIO EIKE Batista foi o bilionário que mais perdeu dinheiro em 2012, ao ver sua fortuna diminuir US\$ 10,1 bilhões no ano passado, segundo ranking da agência de notícias Bloomberg.

O brasileiro ocupa agora o 75º lugar do ranking, com um patrimônio líquido de US\$ 12,4 bilhões, após chegar a ter US\$ 34,5 bilhões e a ocupar a 8ª colocação no ranking em 27 de março. Há um ano, Eike tinha prometido se tornar o homem mais rico do mundo em 2015 - posto que continua a ser ocupado pelo mexicano Carlos Slim, empresário das telecomunicações que detém a mexicana America Movil e a brasileira Claro, entre outras empresas.

Ao contrário de Eike, a fortuna do mexicano cresceu 21,6% - US\$ 13,4 bilhões - no ano passado, a segunda maior alta em dólares.

As cem pessoas mais ricas do planeta segundo a Bloomberg ficaram ainda mais ricas em 2012, somando US\$ 241 bilhões ao montante no ano passado. Em 31 de dezembro,



▶ Eike Batista: sonho de ser homem mais rico do mundo ficou mais longe

elas tinham US\$ 1,9 trilhão. Dos cem bilionários que apareceram no ranking final de 2012 da agência, apenas 15 pessoas registraram prejuízo líquido em sua fortuna além de Eike.

Após vender uma participação de 5,63% no grupo EBX ao fundo Mubadala Development e ver suas companhias perderem valor de mercado no passado, o brasileiro Eike Batista caiu para a terceira posição entre os mais ricos do Brasil.

O posto de brasileiro mais rico do ranking pertence agora ao banqueiro Jorge Paulo Lemann, na 37ª colocação, com uma fortuna de US\$ 18,8 bilhões.



Mais rápido
do que fazer
supermercado.

ExpressService™

Seu veículo entregue em até 90 minutos.*



X



Seu Honda pronto para a temporada de férias em poucos minutos.

Revisões dos 10, 20, 30, 50, 60 e 70 mil km | Trocas de óleo e filtro de óleo, pastilhas de freios, lâmpadas, palhetas dos limpadores e bateria | Substituição de amortecedores, fluido hidráulico, fluido de embreagem, fluido de freios e líquido de arrefecimento | Alinhamento e balanceamento



Agende seu serviço
3235 1710

Horário de atendimento
Segunda a sexta: 7h às 19h
Sábado: 8h às 12h
Necessário agendamento prévio

Motoeste
NATAL: (84) 3235 1717
www.motoeste.com.br



Siga MotoesteHonda



*Tempo padrão estipulado para execução de serviços individuais, não inclusos orçamentos complementares. Necessário agendamento.

Respeite os limites de velocidade

faoro | dep-111



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DE MAL A PIOR

/ SAÚDE / DIANTE DE UM CENÁRIO HERDADO COM DÍVIDAS QUE PODEM SOMAR ATÉ R\$ 200 MILHÕES, O NOVO TITULAR DA PASTA DIZ QUE A SITUAÇÃO CAÓTICA IRÁ COMPROMETER DESEMPENHO DA GESTÃO ESTE ANO



MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

OS PROBLEMAS DEIXADOS pela administração da prefeita Mícarla de Sousa assumem diferentes formas em setores da administração pública. Na saúde, por exemplo, o saldo do cenário considerado caótico foi uma herança de dívidas estimada entre R\$ 150 milhões e R\$ 200 milhões. A maior parcela desse valor é atribuída a débitos com prestadores de serviço e insumos. Para o novo secretário da pasta, Cipriano Maia, a situação irá comprometer o desempenho da gestão em 2013.

Dentro de 15 dias, a Secretaria deverá ter em mãos o balanço financeiro atualizado e as dimensões exatas das dívidas e do desafio que enfrentará. Enquanto isso, a gestão do médico Cipriano Maia já vai tomando forma. Ele antecipou que os serviços nos Ambulatórios Médicos Especializados (Ames) não serão retomados; dentre os motivos, está a discordância com o modelo de terceirização na prestação do serviço de saúde.

“Equacionar” foi a palavra mais utilizada pelo secretário de Saúde no primeiro dia útil de 2013. O termo foi utilizado para responder aos questionamentos sobre problemas nas maternidades, na quantidade de profissionais próprios, resolução das dívidas e abastecimento das unidades.

“É necessário o equacionamento progressivo. Não há solução mágica. É a reestruturação do que foi completamente desarticulado. A reconstrução do SUS passa pela participação de todos, principalmente da população usuária, cobrando seus direitos, mas também apoiando esse movimento junto com os profissionais para ter um SUS digno em Natal”, disse em entrevista na sala da direção-geral da Maternidade Januário Cicco, onde havia sido convidado para uma reunião.



► Primeiro compromisso do secretário Cipriano Maia foi participar de uma reunião na maternidade Januário Cicco, onde os problemas se acumulam

“É NECESSÁRIO O EQUACIONAMENTO PROGRESSIVO. NÃO HÁ SOLUÇÃO MÁGICA. É A REESTRUTURAÇÃO DO QUE FOI DESARTICULADO”

Cipriano Maia,
Secretário municipal de Saúde

Sobre o montante de dívidas, ele explica: “São restos a pagar que a gente estima entre R\$ 150 e R\$ 200 milhões. É uma estimativa. Nos próximos 15 dias, iremos avaliar essa situação. É uma situação bastante difícil e que irá comprometer o desempenho da gestão

nesse primeiro ano”.

Como primeiro passo, a Secretaria Municipal de Saúde, assim como outros setores da administração do prefeito Carlos Eduardo, está revisando contratos. “Estamos buscando equacionar os contratos, a partir de uma avaliação, para que sejam efetivamente cumpridos. Estamos também buscando equacionar a situação de pessoal. O objetivo é fazer com que os serviços funcionem efetivamente para garantir acesso e acolhimento dos servidores nas suas unidades”, disse Cipriano Maia.

Sobre o fechamento definitivo dos Ames, Maia explica: “O serviço não era coerente com o que prevê o SUS e não resolvia os problemas. Os Ames não serão retomados. Iremos buscar o fortalecimento das policlínicas”.

Os três ambulatórios (Nova Natal, Brasília Teimosa e Planalto) eram marcas da administração de Mícarla, assim como a terceirização de serviços às chamadas Organizações Sociais.

O novo secretário preferiu não estabelecer um prazo para o início do funcionamento da Unidade de Pronto-atendimento (UPA) do bairro de Cidade da Esperança, Zona Oeste de Natal. Segundo ele, há problemas na conclusão da obra, mas a estrutura “está para ser entregue”. A partir daí, a Secretaria passará a tentar viabilizar os profissionais para realizarem os atendimentos na unidade. A UPA de Pajuçara, na Zona Norte, está com os serviços normalizados.



► Maternidade escola Januário Cicco: finalidade desvirtuada

MATERNIDADES SÃO PRIORIDADES

Dentre todos os problemas levantados pela nova gestão, a área da saúde elegeu a situação das maternidades como prioridade. Os problemas do Município com as unidades especializadas no atendimento à mulher geraram reflexos negativos em outras unidades de saúde. Uma delas foi a maternidade Januário Cicco, que passou a receber toda a demanda e ocupou o noticiário com imagens de superlotação.

O diretor da maternidade, médico Kléber Moraes, solicitou ontem uma reunião com o secretário Cipriano Maia para que fosse debatida uma solução em conjunto para a superlotação. A média de atendimentos pulou de 350 para 700 por mês.

A maior preocupação da direção é que, ao dobrar sua capacidade de atendimento, a finalidade da maternidade seja desvirtuada. A unidade Januário Cicco é parte da formação da graduação e pós-graduação de medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

“Gostaríamos de pontuar o caos que existe em Natal e na circunvizinhança quanto a atenção à mulher gestante. Nós, como maternidade-escola, não podemos



► Kléber Moraes, diretor da maternidade Januário Cicco

desvirtuar o nosso pensamento de ensino. A maternidade tem que formar profissionais para dar sequência para o tratamento dessas pacientes. A maternidade não é responsável pela saúde pública do Rio Grande do Norte”, disse Kléber Moraes.

Segundo ele, o aumento na demanda interfere diretamente na qualidade do serviço prestado. Os corredores da maternidade já se transformaram em enfermarias, devido à deficiência em abrigar todas as mulheres dentro do espaço originalmente previsto. “Mesmo atendendo um número exacerba-

do de pacientes, a maternidade desempenha um papel importantíssimo para evitar uma catástrofe”, acrescenta o diretor do local.

Com três unidades de atendimento a gestantes (Felipe Câmara, Quintas e Zona Norte), o Município tem parcela de responsabilidade pela superlotação da Januário Cicco, devido aos problemas nos atendimentos às mulheres que procuram esses locais. Mesmo com prioridade para atendimentos de média e alta complexidade, os profissionais da Januário Cicco estão se vendo obrigados a atender casos de baixo risco.

Para o secretário de Saúde de Natal, Cipriano Maia, a responsabilidade também passa pelas cidades vizinhas, assim como pelo Estado. “O equacionamento depende da corresponsabilização dos outros municípios da Região Metropolitana e do Estado, como gestor maior, para que não tenhamos um afluxo crescente de pacientes, como ocorre hoje, para o município de Natal. O parto normal é uma coisa básica que deveria ser ofertado na maioria dos municípios de todas as regiões do estado”, afirmou.

O problema central dos atendimentos na rede municipal diz respeito à disponibilidade de profissionais. “Vamos buscar equacionar nos próximos dias as questões ligadas à manutenção de equipamentos e suprimento de insumos, que estão ameaçados em função de problemas de atrasos em contratos. Vamos buscar, no mais curto espaço de tempo, equacionar esses problemas, inclusive através de parcerias com outros órgãos públicos e avaliar e reorganizar as escalas naquilo que elas ameacem o funcionamento dos serviços. Não podemos ficar funcionando 15 dias e parando 15 dias. Isso a gente não vai admitir”, detalhou Cipriano Maia.

“ALMOXARIFADO É UM COMPLETO DESCONTROLE”, DIZ SECRETÁRIO

No centro de toda a polêmica que envolve a correta destinação de medicamentos por parte da Secretaria de Saúde do Município está o setor de almoxarifado. Responsável pelas ações de controle de compra, armazenamento e distribuição, o almoxarifado receberá atenção especial da nova gestão da SMS.

Na visão do recém empossado secretário, o setor está envolvido em “um completo descontrole”.

“Tivemos informações de que há uma grande desestruturação no local. Vamos aprofundar as informações e tentar solucionar os problemas”, disse Maia.

Na última semana de 2012, o então prefeito Ney Lopes Júnior anunciou a instauração de uma sindicância para apurar a existência de medicamentos vencidos que haviam sido adquiridos pela gestão municipal em 2010 e 2011.

LIXO ZERO EM 15 DIAS

PROVIDÊNCIAS | PREFEITO FIXA PRAZO PARA EMPRESAS DEIXAREM A CIDADE LIMPA E DENUNCIA QUE HÁ 400 GARIS 'SUMIDOS' DA URBANA

TALLYSON MOURA
JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

DUAS SEMANAS E nem mais um saco de lixo na Zona Leste de Natal. A Vital Engenharia Ambiental, empresa contratada em caráter de emergência para realizar a coleta da região, deu este prazo como suficiente. Carlos Eduardo disse que esta meta deve ser adotada pelas demais empresas também. "A partir do dia 16 [de janeiro], eu não quero ver nessa cidade um saco de lixo na rua. Saco de lixo zero", comentou.

O contrato com a Vital, do grupo Queiroz Galvão, foi assinado no início da tarde de ontem. A empresa está substituindo a Líder, impossibilitada de ter o vínculo renovado com o Município porque estava trabalhando sem a certidão negativa na Receita Federal e demonstrava dificuldades operacionais.

"Trouxe para Natal uma empresa que faz a coleta da metade do lixo de São Paulo, Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Luiz, Teresópolis, Foz do Iguaçu. É a segunda empresa do país no termo de limpeza urbana. Trouxe o melhor para a cidade", afirmou Carlos Eduardo Alvez, ainda reunido com diretores do grupo.

A empresa ficará responsável pelo serviço durante 180 dias (seis meses), tempo necessário, explicou Carlos Eduardo, para que se realize uma nova licitação. O contrato não tem a salvaguarda do Ministério Público, mas o prefeito disse ser desnecessário, já que se trata de uma decisão administra-



► Urbana mobilizou 180 homens para retirar os resíduos provenientes das festividades de réveillon da orla de Natal

tiva. "O meu dever como prefeito é limpar a cidade", afirmou.

O valor do convênio é o mesmo que era praticado com a Líder, R\$ 851 mil por mês. A escolha foi feita a partir da seleção do próprio Carlos Eduardo "Trouxe uma empresa que eu confio", afirmou. Contudo, de acordo com o diretor financeiro da Urbana – e provável próximo presidente da companhia –, Alexandre Halles, duas outras empresas também foram

contatadas para o serviço, mas não atenderam às exigências. A primeira não se interessou e a outra só poderia começar o trabalho em 60 dias.

A diretoria da Vital Engenharia garante que a Zona Leste de Natal estará completamente limpa em 15 dias e com o serviço dentro da normalidade. Para isso, serão contratados cerca de 200 colaboradores e utilizados 35 equipamentos, como tratores de coleta.

"No dia 16 de janeiro, vou andar na Zona Leste toda. E quero ver a região limpa. Rocas, Brasília Teimosa, Santos Reis, Praia do Meio, Mãe Luíza, Tirol, Petrópolis, Alecrim, Centro, Ribeira. Da Bernardo Vieira para cá. Quero saber se essa empresa é boa mesmo ou não", desafiou Carlos Eduardo.

Amanhã, às 9h, o prefeito terá uma reunião com a direção da Urbana e das outras duas empresas de coleta, a Marquise (Zonas Sul

e Oeste) e Trópicos (Zona Norte) para cobrar que este mesmo prazo (15 dias) se repita em toda a Natal. Com estas duas empresas, cujas dívidas somam, respectivamente, R\$ 27 e R\$ 5 milhões, foi realizado um acordo antes que os contratos fossem renovados. O município pediu a carência de um ano para que se comece a pagar o débito e arcará, por enquanto, apenas com o serviço em curso.

A situação do lixo, porém, só

estará completamente solucionada quando as irregularidades encontradas na Urbana forem eliminadas. O prefeito afirmou que será feita uma grande reforma administrativa no órgão. O líder do Executivo municipal denunciou que a companhia tem 600 garins, mas só foi encontrado o paradeiro de 200. "Ninguém sabe onde estão os outros 400, mas eles vão ter que aparecer".

Ainda há 52 cargos comissionados que serão reduzidos a 16 ou 17, e o interventor judicial deverá apresentar as providências que o município terá de tomar para solucionar as irregularidades. "Eu quero providências imediatas. A gente tem que fazer uma empresa enxuta e que dê segurança aos funcionários. Salvar a empresa e fazer com que ela sirva à cidade é prioridade", afirmou.

Ontem foram empossados os novos secretários. A Urbana, porém, permanece sem titular. De acordo com Carlos Eduardo, assim permanecerá até que termine a intervenção judicial. O prefeito disse que quer evitar conflito de poder e de decisões. "Já tem lá um interventor. Aí colocar lá um presidente, como é que fica esse negócio?"

MALHA VIÁRIA

A partir de segunda-feira, 7, irão começar em Natal as obras da malha viária, um investimento na ordem de R\$ 14 milhões. O montante é oriundo de recursos federais, mas o município tem uma contrapartida de 10% do valor. E quando for pactuada a folha com a Caixa ou Banco do Brasil – será estudada a melhor proposta – haverá um recurso extra de R\$ 5 milhões, apontados por Carlos Eduardo como o necessário para que a Secretaria de Obras solucione completamente o problema do excesso de buracos nas vias. "Então a partir de segunda nós já teremos asfalto, calçamentos sendo refeitos. Vamos começar pelas grandes avenidas e grandes ruas por onde passam os transportes coletivos", disse o prefeito.

COLETA EM CARÁTER EMERGENCIAL

Em caráter emergencial, a Companhia Municipal de Limpeza Pública (Urbana) iniciou ontem a limpeza da orla turística de Natal. Da Praia do Forte até Ponta Negra, um grupo de 180 homens trabalha para retirar toneladas de resíduos provenientes das festas de fim de ano. A ação de coleta emergencial segue até amanhã.

O principal urbane da coleta de lixo nas praias urbanas é que as empresas responsáveis deixaram de fazê-la. A empresa Líder – responsável pelas praias do Forte, Meio, Areia Preta e dos Artistas – teve o contrato com o município cancelado no último dia 31 de dezembro; já a Marquise, que fazia a limpeza de Ponta Negra, foi substituída por equipes da própria Urbana.

De acordo com o presidente em exercício da Urbana, João Bastos, que deixará o cargo no próximo dia 15, a limpeza da orla só estará regularizada a partir da próxima semana. "Vamos trabalhar para deixar uma situação tranquila para a próxima presidência", disse ele, que ontem passou o dia em reuniões internas com os técnicos da companhia.

Logo no início da manhã de ontem, um grupo de 180 homens trabalhava para retirar os resíduos provenientes das festividades de réveillon da orla urbana de Natal. Foram dispostos 145 garins entre as praias do Forte e dos Artistas e outros 35 apenas em Ponta Negra. À disposição dos trabalhadores estavam três caminhões de coleta.

"Vamos ter muito trabalho aqui. É muito lixo, é muito lixo", precipitou-se Francisco Elias Sobrinho, assistente de operacional da Urbana e responsável pela ação de limpeza na região Leste. Na principal praia daquele trecho, a do Forte, que concentrou a festa pública de réveillon – com a queima de fogos e shows artísticos, o montor proveniente dos resíduos em putrefação se fazia notar a 300 metros da beira-mar.



► Josenira Benedito: "Nunca vi isso"



► Margarete Miranda e Liliane Marinho: "Ficamos tristes por ver isso"



► Christatyanne Oliveira: "Ainda pior"



► Francisco Elias: "Muito trabalho"



► Luis Irineu Lopes: "Descontentes"

"Hoje, em razão da quantidade de lixo, vamos concentrar o trabalho na varrição da praia e na retirada do lixo colocado nos Moloks (pequenas estações de armazenamento temporário de resíduos sólidos)", informou Francisco Elias Sobrinho.

Para o funcionário público Luis Irineu Lopes, 51, que trouxe a família do município de Arês para conhecer a Praia do Forte, o sentimento era de frustração. "Viemos para o lazer, para conhecer as praias, mas saímos descontentes. A orla está muito suja, descuidada, e o lixo está presente em todos os cantos. É bom o novo governo se preocupar melhor com isso", disse ele.

A técnica de engenharia Josenira Benedito, 36, também se mos-

trou triste com a situação encontrada na Praia do Meio. "Eu nunca vi isso. Em alguns pontos é impossível de se respirar. Estão acabando com um dos únicos pontos de lazer da cidade", apontou.

Para Christatyanne Oliveira, 31, moradora do bairro das Rocas, o lixo é hoje o principal problema da cidade. "Onde moro todos estão desesperados. A população está revoltada", disse a técnica em segurança do trabalho. Ela lembrou que na rua em que reside, a Araruna, os vizinhos fecharam as duas pistas com lixo doméstico no último sábado. "Depois um carro da Urbana veio e limpou tudo. Não fosse por isso, acho que estaria ainda pior", ressaltou.

Na praia de Ponta Negra, até às 11 da manhã um grupo de 35 servidores da Urbana já havia retirado um montante de 8 toneladas de lixo. "Mesmo não tendo queima de fogos, a praia foi muito frequentada pela população. E você pode ver por aqui", indicou Ronaldo da Silva, encarregado da Urbana. No local em que ele se encontrava, uma montanha de lixo fora formada com parte dos resíduos recolhidos à beira-mar.

A praia mais tradicional de Natal estará limpa até amanhã, garantiu o servidor da Urbana. O problema será a manutenção do serviço após a atividade emergencial de coleta. É que a Urbana substituiu a empresa Marquise, que até meados de dezembro era a responsável pelo asseio da praia. Até então, eram três equipes trabalhando diuturnamente. Com a Urbana, ação será feita agora por um grupo de servidores e apenas das 7h até às 11h da manhã.

As turistas Margarete Miranda, 51, e Liliane Marinho, 53, se disseram iludidas em razão das péssimas condições da Praia de Ponta Negra. "Nós viemos por conta da fama, mas ficamos tristes por ver isso. É muito lixo", afirmou Miranda. "É ruim saber que o municipal cartão da cidade está tão mal cuidado", completou Marinho.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVISO DE LICITAÇÃO

A Pregoeira da Secretaria Municipal de Saúde, localizada na Rua Fabricio Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telefax: (84) 3232-8512, Areia Preta, nesta Capital, objetivando o grau de complexidade (brizado) pela administração, torna público a realização do certame abaixo especificado: **PREGÃO PRESENCIAL Nº 20.038/2012 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E PINTURA, A SER REALIZADO NO DIA 22/01/2013, ÀS 09h30min.** O Edital com as especificações e demais detalhes encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima citado, no horário das 08h00min às 13h00min, de segunda a sexta-feira e no site da prefeitura www.natal.m.gov.br, conforme requisitos e condições legais dispostos na Legislação pertinente.

Natal/RN, 28 de dezembro de 2012
Maria do Céu de Brito Mendes - Pregoeira da CPL/SMS

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0142/2012 - CONCORRÊNCIA

Objeto: Aquisição de equipamentos (conjunto motor-bombas e grupo motor gerador), para a Estação Elevatória de Esgotos 01 DS, integrante do Sistema de Esgotamento Sanitário da Região Sul de Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0265 - E/2012 - DT.

Aviso

A Comissão de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através das Assessorias de Licitações e Contratos, torna público aos participantes da Licitação Supra que, em razão de mudanças na Planilha de Quantitativos, resolve **SUSPENDER SINE DIE** a referida Licitação. Devendo comunicar o novo aprazamento através da imprensa oficial na Forma da Lei.

Natal/RN, 02 de Janeiro de 2013.
Cristostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO
PL Nº 0154/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: **CANTEIRO CONSTRUÇÕES LTDA., CONSTEM - CONSTRUTORA TORRES E MELO LTDA., ECOCIL - EMPRESA DE CONSTRUÇÕES CIVIS LTDA. e HL ENGENHARIA LTDA.** Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 02 de Janeiro de 2012
A Comissão



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

“ESTARRECEDORA”

/ GESTÃO / ESTA É A SITUAÇÃO ENCONTRADA PELO NOVO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CAPITANIA DAS ARTES, NO PRIMEIRO DIA DE TRABALHO, ANTES MESMO DE TOMAR POSSE OFICIAL DA PASTA; DÁCIO GALVÃO CALCULA QUE AS DÍVIDAS CHEGAM A R\$ 2 MILHÕES

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

Fios espalhados pelo teto, paredes manchadas, janela quebrada, cadeiras sujas, ar condicionado sem funcionar – e isso porque estamos somente na sala da presidência. Quatro anos depois, Dácio Galvão está de volta ao cargo maior da Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte), órgão responsável pela política cultural da capital, mas o cenário que encontra nem de longe lembra o dos velhos tempos.

Se fosse descrever toda a situação em uma única palavra, ele escolheria “estarracedora”. A conversa aconteceu antes da posse oficial, que ocorreu às 17h de ontem, mas antes de o produtor cultural se tornar novamente o presidente da Funcarte, ele fez questão de rever a estrutura e se informar sobre como estava o órgão.

“Não gosto da palavra reconstrução e nem vou ficar com essa visão retrô, mas é essencial retomar o diálogo com a classe artística e é isso que pretendo fazer assim que assumir essa cadeira. E vale salientar que já estive muito mais do lado oposto do birô, do que propriamente nessa ca-

deira”, considera o produtor cultural apontando para a mesa da presidência.

Além da falta de zelo com o espaço físico do prédio central, tomou conhecimento também que toda a estrutura de agregação do órgão está parada: o Teatro Sandoval Wanderley, o espaço cultural Jesiel Figueiredo, na Zona Norte, e os dois museus. “Tanto o Djalma Maranhão, aqui na Ribeira, quanto o Memorial da Cidade, que está completamente desestruturado”, detalha.

Também se tornou de conhecimento do novo presidente que a dívida da Fundação chega a R\$ 2 milhões. “Que é o que teremos de orçamento para o ano inteiro”, lembra. No entanto, apesar dos problemas que começou a conhecer melhor a partir da manhã de ontem, Dácio Galvão afirma que não quer se posicionar através de um discurso negativista e que para os próximos quatro anos será essencial confiar na sensibilidade do prefeito Carlos Eduardo, principalmente para colocar o município de acordo com a Unesco, disponibilizando 1% de sua arrecadação para a cultura.

“Ele vai fazer o enxugamento da máquina, mas mesmo as-



► Sala da presidência: fios espalhados pelo teto, paredes manchadas, janela quebrada, cadeiras sujas, ar condicionado sem funcionar

sim ainda trata como prioridade a criação de uma Secretária Ordinária de Cultura”, justifica, esclarecendo também que, com a criação da pasta, a Funcarte não vai deixar de existir. “A estrutura em si ainda não foi discutida. No pri-

meiro momento há um desejo de que a Funcarte seja uma extensão da secretaria e que o presidente de uma seja o presidente da outra, até mesmo por esse próprio enxugamento da máquina”, detalha.

Entre as prioridades dos pri-

meiros dias de trabalho, Dácio Galvão lista a retomada do calendário de eventos; editais; revista da Fundação; ballet e da banda municipal. “Pretendo colocar para ele [Carlos Eduardo] tudo o que eu sinto e o que a cidade pede. Há um vácuo na cidade que precisamos ocupar junto com a classe artística”, esclarece.

A preocupação recai também sobre as festividades do carnaval, que este ano começam logo nos primeiros dias de fevereiro, sem falar das famosas “prévias”. “Todos os carnavais já estão na pressão e nós teremos pouco mais de 20 dias para organizar tudo. Inclusive ainda existem dívidas do carnaval do ano passado”, argumenta.

Sua primeira gestão foi marcada por uma programação fixa de eventos e aos que pretendem criticá-lo de alguma forma por causa da atenção também para as festiva-

des, o aviso: “Muitos falam em política de eventos, mas eles são necessários também, em qualquer parte do mundo. Agora, o que a classe artística reclama, e que aí sim eu concordo, é como esses eventos são gerados e que tipo de identidade eles vão carregar? E nós vamos ter todo o cuidado com isso”, garante.

Questionado sobre qual música de Caetano Veloso, de quem é fã, poderia servir como trilha sonora para esse novo momento da Funcarte, ele nem pensa muito e escolhe 11 faixas, todas as que compõem o mais novo álbum do baiano, “Abraço”. “Inclusive todo e-mail que mando hoje em dia, assino com um abraço”, brinca. “Esse CD me fez escutar novamente toda a trilogia que ele fez a partir de Cê, e me lembra muito o que Jimi Hendrix fazia com os três músicos. Caetano tem essa antena”, complementa.



► Dácio Galvão encontra um cenário diferente do que deixou na Funcarte há quatro anos: estrutura do prédio está comprometida; móveis estão estragados



ARTISTAS BUSCAM LEI DE INCENTIVO

Pouco mais de 9h e o setor que cuida da Lei de Incentivo Djalma Maranhão recebe uma de suas primeiras visitas, a da musicista Lelé Alves, com mais de 40 anos de carreira, querendo saber se os seus dois projetos inscritos em 2012 haviam sido aprovados na lei. O sorriso na saída confirma os recursos para o álbum “Luz Neon”, que já está sendo pensado há oito anos, e para a turnê nacional “New Age”, que vai passar por 20 cidades de todas as regiões.

“Acompanho a Funcarte desde que ela foi fundada e posso dizer que Dácio Galvão fez uma excelente gestão no passado”, considera a cantora e instrumentista, que começou a carreira no teatro. Já sobre os últimos quatro anos, as críticas são mais intensas, principalmente com relação a renúncia fiscal. “A renúncia geralmente era para começar no início do ano, junto com a lei orçamentária, mas isso nunca acontecia nesse período de Micarla”, critica.

Atenta a cada detalhe em frente ao computador, a funcionária Alessandra Macedo comenta que no ano passado 47 projetos foram inscritos na lei, mas nem todos foram aprovados. O primeiro dia de trabalho em 2013 serviu para atualizar a situação de cada um. “Eu estou

fazendo esse controle agora para repassar para a comissão”, comenta.

Alessandra também diz que no ano passado, pela publicação tardia da lei, muitos projetos foram recebidos até o final de dezembro e que a relação completa de todos os aprovados só deverá sair no começo de fevereiro. “A comissão só vai se reunir para uma nova análise no dia 31 de janeiro, então o resultado final só deve sair alguns dias depois no Diário oficial”, diz.

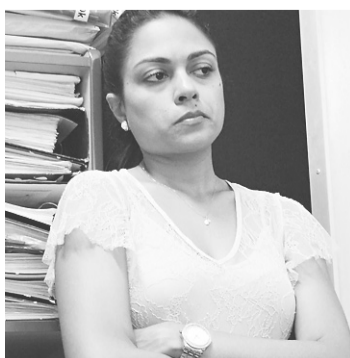
Quem também aproveitou o primeiro dia de expediente na Funcarte em 2013 para receber dinheiro foi Reginaldo Alves, presidente da Associação Potiguar de Escolas de Samba. Desde o carnaval passado, os R\$ 234 mil não foram repassados para a premiação do evento.

“São quatro escolas da chave A, três escolas da chave B, três tribos de índio da chave A e duas tribos de índio da chave B sem receber até agora. Mas acredito que o pagamento não deva demorar muito para sair não, pelo posicionamento deles, até o final de janeiro”, diz afirmando também que a falta de premiação não cancelou o carnaval de 2013.

“Abrimos um crédito com uma grande loja de aviões e já começamos o trabalho. Mais uma vez as escolas de samba vão provar que levam um grande público para a avenida. São quatro mil pessoas por noite, incluindo também muitos turistas”, afirma.

“ACOMPANHO A FUNCARTE DESDE QUE ELA FOI FUNDADA E POSSO DIZER QUE DÁCIO GALVÃO FEZ UMA EXCELENTE GESTÃO NO PASSADO”

Lelé Alves,
Musicista



► Mayara Symidalle, chefe da biblioteca da Funcarte: “Só está funcionando até 13h”

FALTAM FUNCIONÁRIOS PARA A BIBLIOTECA

Na biblioteca, a situação também é complicada. Muito embora possua um acervo com quase 25 mil títulos, segundo uma contagem feita no ano passado, os empréstimos não podem ser feitos porque falta a implementação de um sistema online. “Porque a gente precisa desse controle”, justifica a chefe da biblioteca, Mayara Symidalle, informando também que faltam funcionários. “A biblioteca só está funcionando até 13h porque só existem dois concursados. O ideal seria um estagiário e seis ou oito funcionários para que ela funcionasse até as 17h”, explica.

Além da falta de mão de obra, a internet também não marcou presença no primeiro dia de expediente em 2013, bem como a tinta para a impressora. “Impressora tem, mas não podemos imprimir porque não tem tinta”, conta Socorro Bento, também funcionária da biblioteca, acrescentando à lista de materiais em falta itens como cola e fita adesiva para identificação dos livros. “Caneta até que tem”, brinca.

“Eu elaborei uma lista com as prioridades e inclui também prateleiras porque existem livros que a gente não pode expor porque não tem lugar para isso. Eles estão dentro de caixas na sala de coordenação da biblioteca”, afir-



► Biblioteca sem internet; descaso também para a guarita (abaixo)

ma Mayara próximo a sessão dedicada aos quadrinhos. Pois é, a biblioteca da Funcarte possui uma “Gibiteca”, outra surpresa encontrada pela reportagem.

Há 12 anos na Fundação, a funcionária mais antiga do setor, Delma Diniz, afirma que a visitação era maior há quatro anos e que o clima de trabalho nos últimos anos foi tenso. “Ave Maria, as coisas eram muito melhores. Mas creio que com a entrada de Dácio e Carlos Eduardo as coisas vão voltar a ser como eram antes e que até a semana que vem novas pessoas cheguem por aqui, pela biblioteca”, espera.

No entanto, cenário nenhum ganha do estacionamento da Ca-



pitania das Artes. O local que antes costumava a ser conhecido como uma praça de eventos e que servia inclusive para ensaios de espetáculos, agora é tomado por matos e pelo descaso. A própria portaria do local está pichada e o vidro que costumava proteger a guarita se foi. Dentro do espaço, muita sujeira, entulhos e até fezes.

Social

“As amigas reatadas requerem maiores cuidados que aquelas que nunca foram rompidas.”

François de La Rochefoucauld (1613/1680)
Moralista francês

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sade paula



FOTOS: D'LUCA / NU

► Camila Masiso se embelezando para encarar a maratona de shows que a espera em 2013

VOCÊ SABIA

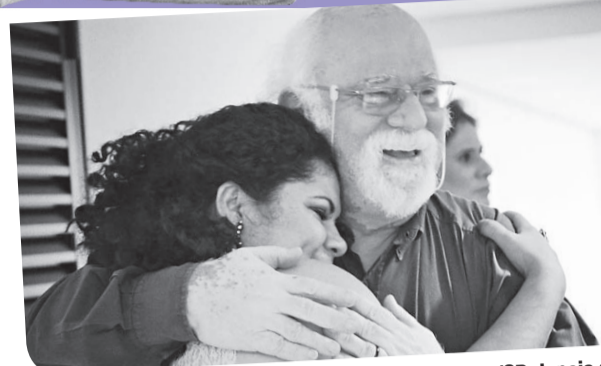
Que Mariane Clementino, hoje com 6 anos se mostra diferente de muitas crianças na sua paixão pela leitura? Que a aluna do 1º ano do Colégio das Neves só quer saber de uma coisa: livros? Que no ano passado, a menina surpreendeu a todos, lendo de abril a dezembro mais de 70 livros, recorde que se torna difícil de ser alcançado até mesmo pelos adultos? Que a aluna também diz que o Neves foi essencial para aumentar o seu gosto pela leitura, pois a sua professora a influenciou muito a se aproximar mais ainda dos livros?

Prêmio

Mestre dos lutadores do UFC, Renan Barão, Jussier Formiga e Ronny Markes, o potiguar Jair Lourenço, líder da academia Kimura Nova União, foi eleito o “treinador do ano” no Prêmio Osvaldo Paquetá, que homenageia os destaques de 2012 no MMA nacional. Jair Lourenço teve 7.259 votos dos internautas, o que representou 34% do total de votação da categoria.

Cronos

O Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFRN disponibiliza a mais nova edição da Revista Cronos. Os interessados podem acessar o periódico. ufrn.br tendo acesso aos artigos, entrevistas e resenhas, produzidos por professores de diversas universidades do Brasil. Neste número a temática é Transformações em Gênero, abordado sob diversos aspectos por professores como Edmar Henrique Dairell Davi e Maria Alves de Toledo Bruns ambos da USP, Claudiene Santos da Universidade Federal de Sergipe dentre outros pesquisadores. A revista é uma publicação do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UFRN, sendo publicada em Natal com periodicidade semestral.



► Khrystal com Danilo Miranda, diretor do Sesc/SP, depois de cantar com a Sinfônica da UFRN em homenagem a Gonzaga

Exemplo

O Hospital Infantil Varela Santiago recebeu o alvará sanitário emitido pela Consultoria Técnica em Vigilância Sanitária – Covisa, o que comprova que o Hospital está de acordo com as disposições legais regulamentadas, junto a Vigilância Sanitária. Sendo o único hospital público do estado que tem seu alvará renovado anualmente, um exemplo do trabalho sério com qualidade e comprometimento da direção da instituição junto à sociedade do Rio Grande do Norte.



► O potiguar Eduardo Gurgel que colocou a seca do Nordeste em pauta no Jornal Nacional a partir de Nova Iorque

Educação Ambiental

Durante os meses de janeiro e fevereiro o Idema retoma o Programa Praia Limpa, que consiste na realização de mutirões de limpeza e campanhas de educação ambiental nas principais praias de veraneio do litoral potiguar. O projeto é realizado em parceria com o Corpo de Bombeiros e tem por objetivo sensibilizar a população sobre a importância de se manter a praia limpa, contribuindo com a conservação dos espaços urbanos através de uma ação coletiva que estimula a população a adotar novas práticas em prol da qualidade de vida humana e marinha.



► Laura Assunção do Spa das Sobrancelhas em Natal com a vice-presidente nacional da franquia, Renata Galante, e as franqueadas do Rio de Janeiro e Campina Grande.

Confirmadaço

A GloboNews exibe no próximo sábado, às 20h30, o documentário “Canções do Exílio: a Labareda que Lambeu Tudo”, com Caetano Veloso, Gilberto Gil, Jards Macalé e Jorge Mautner sobre um período conturbado da vida brasileira: a onda de prisões que se seguiu à decretação do Ato Institucional Nº 5, em dezembro de 1968. Presos em São Paulo e transferidos para o Rio, onde passaram por três quartéis, Caetano e Gil terminaram deixando o Brasil e seguindo para o exílio em Londres.



► A força feminina na Câmara Municipal de Natal: Eudiane Macedo, Amanda Gurgel, Eleika Bezerra e Júlia Arruda

Surpresa!!!

O velho conde retornando de seu passeio matinal chega à sua mansão e é recebido pelo seu mordomo que, desmedidamente respeitoso, com um largo sorriso e uma reverência, abre-lhe a porta e, de cabeça abaixada, o saúda dizendo: – Entre, seu grande filho de uma puta. De onde é que o idiota do conde vem com essa cara de viado velho? E o conde, sorridente, lhe responde: – Do otorrino, acabo de comprar um aparelho auditivo.

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

USE SEU VALE-DESCONTO DE
20%
Alter
RIOCENTER CENTRO | MEGASTORE

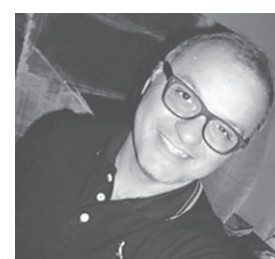
novo flash

O Novo girou pela noite e registrou as boas vindas para 2013!

Fotos

- Melissa Paiva, Luiza Guimarães, Camila Dantas e Ana Paula
- Carlos Felipe, Igor Moraes e Paulo Cavalcanti
- Ravênia Dantas e Amaro Sales Filho
- Mariana Rocha, Felipe Miranda e Silvinha Miranda
- Patrícia Melo, Felipe Shelman, Isabelle Shelman, Bosco Galindo, Léo Tavora e Felipe Turon
- Hugo Pinto e Isnara Almeida



**Editor**

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

2013 de A a Z

O QUE FIXOU NO ANO QUE PASSOU E DEVE CAUSAR EM 2013. OU NÃO?

A **Andrea Cariello** – Linda, competente e loira, arquiteta surpreendeu como apresentadora de TV.



Adriana Gentil – Maquiadora foi presença no Fashion Rio e SPFW. É o RN no mundo O Boticário.

Animale – Foi o nome! Grife vestiu 10 entre 10 chiques natalenses e brasileiras, claro.

Areia Dourada – Grife de moda praia potiguar manteve carreira internacional, apesar da crise na Europa, via presença, com apoio do Sebrae/RN, na feira de moda praia de Paris. Graça Menezes, estilista da Areia Dourada, criou verão inspirado na praia de Galinhos.

Audi Almeida – Depois de temporada na Le Lis Blanc, o rapaz agora é nome ótimo na Artefacto.

B **Balazarre** – O selo da Reserva vai sendo descoberto, enfim, pelos homens natalenses.

Bagatelle – Com mix de Sacada a Gloria Coelho, a multimarca se consolidou como ótimo endereço para elegantes na Afonso Pena.

Bellatrix – Assim como a Bagatelle, a joalheria atraiu clientes elegantes em torno de coleções com grife de Fause Hatén e Brumani.

BB Cream – O creme tem cinco funções incríveis para pele. A Dermage lançou produto especialmente criado para pele de brasileiras e brasileiros. Sim, os homens podem usar.

Bike – Pedalar foi preciso. A Balmain criou o biker jeans.

Blogueiras – Fenômeno nascido da popularização das redes sociais, as blogueiras e blogueiros animaram 2012. E devem se multiplicar ainda mais quanto mais popular fica a internet.

Bruna Bert – Designer alagoana foi um dos bons nomes do Alagoas Trend House.

Bruno Porpino – Mexido, o rapaz

vai mais que bem entre blog e criação de tees.

C **Casa Cor** – Franquia chegou, via Cesar Revoredo, a Natal.

Casanova – Criador por Karol Posadiski, o bar foi hot-point.

Carol Bezerra – Arquiteta foi pura influência.

CCAB Petrópolis – Um dos mais tradicionais endereços ficou melhor. O Boticário, Cantão, Blue Man, Dermage, Collezione, Renata Telles são bom motivos para ir lá.

Chrystian de Saboya – O promoter realizou ótimos eventos durante 2012.

Costanza Pascolato – Em ano marcado pela cafonice, a papiza da elegância ganhou edição e tour da revista FFW Mag.

D **Dj Toscano** – Promoter se firmou durante o ano como realizador de ótimas festas. As after parties do Carnatal colocaram o Coreto Pub no roteiro notívago de Natal.

Donna Donna – Beto Santos e Thaysa Flor mantiveram a loja como endereço de luminas. Patrícia Bonaldi foi o nome feminino. O piso masculino é referência. A grife Ricardo Almeida, por exemplo, é exclusiva.

Dragão Fashion Brasil – A semana de moda de Fortaleza está cada vez mais inventiva. O Reality Project – espécie de reality show de moda criado pelo estilista Jun Nakao – foi uma das melhores coisas do ano. A imprensa nacional curtiu muito.

Duas Estúdio – Elisa Elsie e Mariana Vale fizeram a diferença em editoriais e campanhas publicitárias.

E **Eloysa Simão** – Diretora do Fashion Business não para. E promete novidades no cenário carioca.

F **Forever Young** – Jota Oliveira arrasa sempre. De dez!

Fashion ID – Criado pelo grupo Mulheres no FDs, o evento foi o melhor exemplo de como pensar num projeto de semana de moda. A vinda da editora Erika Palomino foi uma das melhores coisas do ano. A tendência, conta Marleide Britto, é amadurecer o projeto.

G **Glória Coelho** – Foi o grande nome da edição de inverno da SPFW.

Guilhermina – A multimarca se

consolidou como nome crucial da roupa de festa em Natal.

Go Fashion – Evento abre os olhos sobre produção de estilistas e designers do Centro Oeste. MUV, Adevânia Silveira, Body For Sure merecem ser anotados.

H **Helô Rocha** – A Têca trilha ótimo caminho na SPFW. A Biblioteca traz para loja de Natal um acervo até pouco tempo inimaginável de livros sobre moda, estilo e design.

He.Motion – White Party e Café Del Mar são mostras do vigor do selo de festas.

Hot Spot – Concurso trouxe Paulo Borges e Dudu Bertholini para Natal. Agora, a gente torce pelo projeto do estilista Jardel Litter, selecionado pelo Movimento Hot Spot.

Hyundai – A montadora se uniu a Mostra Black, considerada mais cool do segmento de decoração e desing no Brasil. Poucos e tops arquitetos em casa modernista no bairro de Pinheiros, em São Paulo.

I **Isabel Marant** – Estilista influenciou e muito. Conseguiu fazer do tênis com salto item de desejo. A bota cowboy e a sandália gladiadora podem ser nova prova do poder da designer.

In The Closet – Criada por Ana Regina Emerciano, a pop store é ótima.

J **Jacinto** – A partir de um conceito sólido, Gláucio e Douglas Pranto fazem da grife um dos nomes mais promissores do Brasil.

Jazzy Rocks – O bar mudou para Candelária. O público seguiu em peso.

Júlia Arruda – Melhor parlamentar na Câmara de Vereadores pelo segundo ano consecutivo, ela mostrou que elegância, beleza, ética e compromisso com a população é possível no mundo político. Natal agradece muito.

L **Lana Del Rey** – Um bom hype na música.

Lady Gaga – “Born This Way”, tour da neodiva, não empolgou no Brasil.

Lindemberg Fernandes – Um nome icônico do Dragão Fashion Brasil. Em 2012, o estilista surpreendeu com trilha recheada com diálogos das vilãs de novela. De Maria de Fátima Roitmann a Perpétua, a trilha foi, como bradou Carolina Ferraz, “rica”.

Luciane Benfica – Sempre tendo ao lado o marido Samico, Lu deu “xô” na nuvem de pessimismo

dos prometers. Com isso, a Praia Devassa foi mais que hot-point e fechou o ano com a vinda de Bob Sinclair.

Luciano Almeida – Diretor do Olimpo desponta como nome ímpar da decoração, com prova do casamento de Thayane e Bruno Macedo.

Luchialli – Cresce no segmento eyewear de luxo.



Laurita Arruda – Em ano de eleições e Mensalão, a jornalista e advogada serviu de bússola a partir do ótimo Território Livre. É imbatível em qualquer eleição que inclua estilo e glamour.

M **Macanudo** – Acerto fashionista com brisa bem carioca.

Madonna – 2012 fica na história como o ano em que os ingressos da tour da Madge boiaram.

Maia Piatti – Nome essencial do Alagoas Tendhouse, grife já desperta o olhar de produtores de grandes semanas de moda brasileira. Anote!

Mais estilo – A revista foi a novidade editorial de 2012.

Marluce Gentil – Sempre elegante, Dona Marluce veste desde a potiguar Juraci Lyra a carioca Andrea Marques.

Miss Brownie – O bolo inglês é apenas um dos pretextos para se deliciar na Rua Potengi, em Petrópolis Em 2013, a rede chega, já em janeiro, no Natal Shopping.

Múcio NT – É nome, via Grupo Maranello, crucial da noite.

N **Natal Shopping** – Os sinais da ampliação já se faz sentir.

Nova Bossa – Marília Urbano consolida uma carreira de sucesso. Vide Fashion Business e córner na Bagatelle.

O **Oficina** – A loja, conhecida por abrigar móveis de tops designers brasileiros, expôs uma das melhores mostras do ano.

Old Five – Barzinho cool na Praia de Ponta Negra.

Ótica Diniz – Rede começa a se posicionar no segmento Prime.

P **Peppers Hall** – Line up divesificado atraiu super para Ponta Negra. O camarote do Carnatal bombou.



Posologie – Manuela e Vitor Abreu colocaram a Amintas Barros no mapa da moda. A Posologie – inaugurada em novembro – atrai com hits do fast fashion. Em dezembro, a loja apresentou coleção Wagner Kallieno by Posologie. Hot-point certo para fashionistas!

Q **Quem?** – A saia mullet gerou controvérsia. Quem criou e quem usou?

R **Raffaella Rosito** – Com criatividade e foco, a empresária fez diferença no mundo fashionista. É profissional e querida. Todo mundo adora.

Raquel Maia – Fecha o ano abrindo o Between na Ana Marcolinna. Todo mundo ama!

Reinaldo Lourenço – Causou em coleções e desfiles incríveis.

Renato Telles – Arquiteto renova o repertório a partir de elementos étnicos e cores mediterrâneas.

Riachuelo – A rede eletrizou o segmento fast fashion ao criar linha com grifos de Daslu, Martha Medeiros e André Lima.

Rio-à-Porter – Salão de negócios da Fashion Rio voltou ao Piér Mauá e teve melhor e mais feliz edição.

S **S.Design** – Os acessórios criados por Sheila Moraes e Ana Lígia Pelocha fazem sucesso no Brasil afora. Desde o Fashion Business ao Minas Trend Preview, a grife é sucesso. Em BH, a S.Desgin atraiu gente como Chris Guerra – colunista da Veja BH e dona do site Hoje Vou Assim. Veja a foto!

Sebrae – O apoio da instituição

tem sido fundamental para o crescimento das grifes do Natal Pensando Moda.

Silvana Faltão – Causou em eventos e fashionices. Bela!

T **Tereza Tinoco** – Sempre glamurizante, a empresária mantém o faro para ótimas grifes. GiG, o tricô chique do Minas Trend Preview, é exemplo.

Texfair – Essencial no universo de Decoração, Cama, Mesa e Banho, a feira atraiu para Blumenau. Igor Britto, diretor da Tella Tecidos, foi. Em 2013, deve acontecer a primeira Texfair Fashion.

Thayane Flor – A noiva mais linda e celebrada do ano.

Thathyana Bulhões – Sempre diva.

Toli – Com logomarca atualizada, lojas bem cuidadas e coleções acertadas, a grife potiguar segue o curso da maturidade. As campanhas protagonizadas por Raica Oliveira e Renta Kuerten fixam uma imagem fashion, sem exageros, da Toli. Bombou!

U **Uniqlo** – Depois de Topshop e Topmann, os brasileiros sonham com o desembarque da rede japonesa no Brasil.

W **Whashington** – A capital dos estados Unidos foi palco de semana de moda de criadores latinos. O potiguar Geová defilou.

WM Collection – Kassandra Menezes consolidou a grife. De quebra, abriu a primeira Jorge Birschoff no Midway Mall.

V **Valéria Françolin** – Designer surpreendeu ao incluir o trabalho em vidro de Hertz Bandeira no repertório da grife VF.

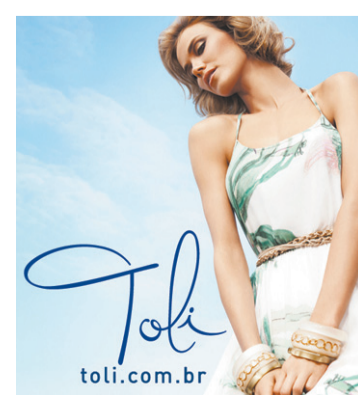
Vera Arruda – Estilista foi merecidamente homenageada no Alagoas Trendhouse.

Vogue – A boate se consolidou em novo endereço.

X **Xuxa** – Eis que voltou..

Y **Yonne Alvares** – A empresária eletrizou em lançamentos de luxo na Yolla A loja atrai em torno de grifes como as ótimas Vivaz e Lenny.

Z **Zigg** – David Bowie voltou a inspirar. Em 2013, o camaleão será reverenciado em Mostra em Londres. Com patrocínio Gucci, o visitante poderá conferir looks desde “Space Oddity” até hoje.



Rua Potengi, 716-B
Petrópolis - Natal/RN
Tel.: 84 2010.3234
Em breve no natal shopping

Esportes

O BICHO / DESABAFO / CASCATA SE APRESENTA AO AMÉRICA E DETONA O ABC, CLUBE QUE DEFENDEU NO ANO PASSADO

PEGOU!

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

CASCATA ESTÁ MORDIDO. Tanto para voltar a ser o camisa 10 que foi no ABC, quanto pela forma com que ele diz ter sido tratado no Alvinegro. Sem receber salários ou pelo menos explicações, Cascata abriu o jogo ontem em sua primeira entrevista como jogador do América e revelou que só não vai colocar o ABC na Justiça por uma questão de respeito ao torcedor.

“Não vale a pena você ter dinheiro e não ter palavra. Vale você ser homem e cumprir aquilo que diz”. A frase que Cascata escolheu para abrir a entrevista já mostrou o tom grave que ecoou sobre sua saída do Alvinegro, onde ele passou pouco mais de dois anos, entre 2010 e 2012.

Sem poupar palavras, Cascata foi claro ao afirmar que os acordos financeiros estabelecidos entre ele e o clube não foram cumpridos. Mais que isso, o meia se mostrou decepcionado com a diretoria do ABC, que, segundo ele, não lhe deu nem satisfações sobre a quantidade que lhe seria de direito e ainda fez por onde sujar sua imagem para a torcida e para a mídia. “Desde o dia 27 [de dezembro] que eu ligo e ninguém me atende, que eu mando mensagem e ninguém me responde, que eu não tenho resposta de ninguém. As minhas dívidas foram sanadas porque o América me adiantou um valor”, afirmou o novo-velho meia americano.

Ele ainda revelou que o presidente alvinegro, Rubens Guilherme, descumpriu o que havia sido acordado entre eles, motivo de frustração para o jogador. “Quando eu estava no Náutico o presidente do ABC falou para mim que eu podia vir que ele iria me pagar. Quando foi no Natal eu mandei uma mensagem para ele dando ‘feliz Natal’. Ele me desejou o mesmo e daí eu disse: ‘agora eu estou esperando meu salário’. E ele falou para mim que a gente colhia aqui



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

► Cascata faz testes físicos no primeiro dia de trabalho no América

lo que a gente plantava. Realmente: eu estava no Náutico, recebendo em dia, e quando o ABC precisou eu vim para ajudar, então eu plantei – sabia que o ABC estava com salários atrasados, mas ele prometeu para mim que ia pagar rigorosamente em dia”, contou, sem esconder o pesar pela atitude do dirigente.

Com tudo isso, Cascata não teve dúvidas na hora de aceitar a proposta feita pelo América, clube que já havia aberto suas portas para ele em 2008, ano de sua chegada ao futebol potiguar. “As minhas portas se fecharam no ABC por dois motivos: por causa da diretoria e pelo meu desejo, já que eu não tenho satisfação nenhuma de jogar mais lá – e isso não quer dizer que eu não respeito ou que eu esteja cuspidando no prato que eu comi, jamais! Sou muito grato ao Flávio Anselmo por ter aberto as portas do ABC para mim. Somentemente a ele e à torcida do ABC. Agora

vou trabalhar muito para dar alegria à torcida do América e à diretoria que confiou no meu trabalho”, disse.

SALÁRIOS

Nos corredores do ABC o que se comenta é que Flávio Anselmo, sob o comando do departamento de futebol, “afundou o clube”. Para Cascata, espécie de líder daquele elenco abecedista, a história não é bem essa. Ele disse que, com Flávio, os jogadores recebiam em dia e que os jogadores contratados por ele estão sofrendo uma espécie de retaliação por parte da diretoria.

“Muita gente está tentando denegrir minha imagem, como tentaram denegrir a imagem do Renatinho, do Camilo, do Basílio, do Jérson e de todos aqueles que foram contratados pelo Flávio Anselmo. Agora, quando eu fui contratado pelo Flávio Anselmo eu recebi, ao contrário de agora, que

eu fui contratado e não me pagaram. Não atendem minha ligação, não respondem nenhuma mensagem minha. Eu sei que tudo que eu estou falando vai ter uma resposta, mas eu estou preparado”, disparou.

Prometendo resposta ao ABC dentro de campo, agora com a camisa rubra, Cascata se mostra à vontade na nova casa e garante que vai provar que não é “ruim de grupo” nesta segunda passagem pelo Dragão. “Espero que a gente venha dar uma resposta dentro de campo. Espero que a gente seja unido, assim como eu fui unido com todo o grupo de jogadores [do ABC]. Muitas vezes eu não fui unido com a diretoria, porque eles fazem coisas erradas e eu não aceito, não baixo minha cabeça”, disse.

Sobre a cobrança do que diz ter direito, Cascata ainda não definiu nenhuma atitude mais drástica. Segundo ele, por uma questão de respeito, colocar o clube na Justiça por enquanto está fora de questão. “Colocar o ABC na Justiça eu não vou. Não vou, mas não por respeito à diretoria do ABC. Não vou botar por respeito à torcida, por respeitar tudo aquilo que eu construí lá dentro, por respeitar cada funcionário que está lá dentro. Vou esperar. Vamos ver até quando eles vão ficar aí sem me pagar”, comentou.

OUTRO LADO

Procurado pela reportagem do NOVO JORNAL para comentar as declarações de Cascata, o presidente Rubens Guilherme não atendeu nem retornou as ligações.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ JUNIORES/

ABC E AMÉRICA MANDAM ATLETAS DE ÔNIBUS PARA A COPA SÃO PAULO

CANINDE PEREIRA
DO NOVO JORNAL

AS DELEGAÇÕES DE ABC e América viajaram de ônibus em direção a São Paulo para representar o Rio Grande do Norte na maior competição que envolve categoria de base do país, a Copa São Paulo de Futebol Júnior. A chegada dos dois times está prevista para amanhã de manhã e as estreias acontecem no domingo.

Em toda a história da disputa, é a primeira vez que a dupla natalense disputará a competição no mesmo ano, já que em 2012, além do ABC, foi o ASSU que representou o estado. Em meio às dificuldades, nada abala a vontade de vencer dos dirigentes.

“Desde a nossa classificação tentamos comprar as passagens aéreas, mas surgiram variações de dificuldade. Primeiro a demora de sair a tabela e o local sede. Segundo, como compraríamos uma passagem sem saber a data do retorno? Podemos passar de fase e ficar mais alguns dias. Adiantar as passagens seria um custo altíssimo. Terceiro, o preço da passagem. Nesta época do ano, sai por cerca de R\$ 4 mil cada passagem mais o traslado até Porto Feliz. Temos a consciência de que essa viagem é desgastante, mas a nossa força de vontade, tenho certeza, é maior”, disse Leonardo Bezerra, diretor do futebol de base do América.

Como a viagem será feita toda de ônibus, encurtar o tempo para um maior descanso é uma das estratégias adotadas pelo América. “A logística da viagem é complicadíssima. Natal em janeiro não tem ônibus para alugar, já que todos estão faturando alto fazendo receptivo e city tour. Alugamos um ônibus em João Pessoa e para

diminuirmos o tempo de viagem, não pararemos para o café da manhã. Compramos sanduíches que serão servidos no ônibus mesmo, sem necessidade de parada”, revelou o dirigente rubro.

O ABC, pelo segundo ano consecutivo, volta à competição e viajou com um elenco de 21 atletas, que ficarão hospedados na cidade de Monte Azul Paulista. O clube e está inserido no grupo “G”, que ainda tem Mogi Mirim-SP e Vitória-BA além dos donos da casa, o Monte Azul. A estreia está marcada para o dia 06 de janeiro, às 14h, contra o Monte Azul no estádio Otacília Patrícia Arroyo.

“São 2.800km e os atletas estão tranquilos. A diretoria está dando total assistência. Perdemos o zagueiro Tomás que se contundiu no jogo em Currais Novos contra o Potyguar. Após avaliado, foi vetado. Estamos viajando no ônibus do clube o que nos fez economizar muito”, disse Leonardo Queiroz, supervisor das categorias de base do ABC.

Com um elenco de mesma quantidade – 21 atletas – o América pegou a estrada rumo a cidade de Porto Feliz, 112 km da capital São Paulo. A equipe está no grupo “R” ao lado de Avaí-SC, Atlético-GO e Desportivo Brasil, donos da casa. De última hora, a dor de cabeça do treinador Romildo Freire atendeu por nome de Antônio Júnior. O jogador, de 16 anos, sofreu uma entorse no joelho e foi cortado do grupo, que até então, tinha 22 nomes confirmados.

O time rubro tem estreia marcada também para o dia 06, no estádio Ernesto Rocco, às 14h, contra o Desportivo Brasil, time gerenciado por empresários e que já conhecido por revelar e vender atletas.

ELENCOS SUB-20

ABC FUTEBOL CLUBE

- Goleiros: Franklin e Janderson;
- Laterais: Bruno e Marçílio
- Zagueiros: Mael, Waldson e Magrão;
- Volantes: Rafinha, Gleidson, João Pedro, Simão e Pablo;
- Meias: Maranhão, Sávio, Chiclete e Ivan;
- Atacantes: Grafite, Romarinho, Romário Filho, Gilmar e Memé



ARGEMIRO LIMA / NJ

EDUARDO MAIA / NJ



AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

- Goleiros: Renato e Arthur
- Laterais: Marcelo e Bruno
- Zagueiros: Victor, Thiago, Daniel, Itáécio e Júnior
- Volantes: Felipe Macena, Judson, Paulo Martins e Yago
- Meias: Índio, Rodriguinho, José Márcio, Lailson e Rivaldo.
- Atacantes: Gláucio, Dante e Ronaldo.



► Meia não poupou críticas à atual diretoria do ABC



Rede de
Vendas
NatalCard



Recarregue o seu cartão
Estudante ou Passe Fácil
em mais de 90 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

Informações:
(84) 3216.8450 / www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho